ChildFund Brasil

CONTEÚDO CURRICULAR

CRESCENDO COM VOCÊ

TABELA DE INFORMAÇÕES

REFERÊNCIAS DE GRUPOS-ALVO, COMPETÊNCIAS, ASSUNTOS, METODOLOGIAS E NORMAS TÉCNICAS PARA IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO DE PROGRAMA.

CRESCENDO COM VOCÊ

SUMÁRIO

CC ANO 1

. Mães, Pais, Cuidadores e Crianças de 0 a 5 anos 4
. Gestantes/Companheiros 6
. Pais 8
. Líderes Comunitários 9
. Diretrizes e recomendações 11

CC ANO 2

. Mães, Pais, Cuidadores e Crianças de 0 a 5 anos 13
. Gestantes/Companheiros 15
. Pais 17
. Líderes Comunitários 18
. Diretrizes e recomendações 20

CC ANO 3

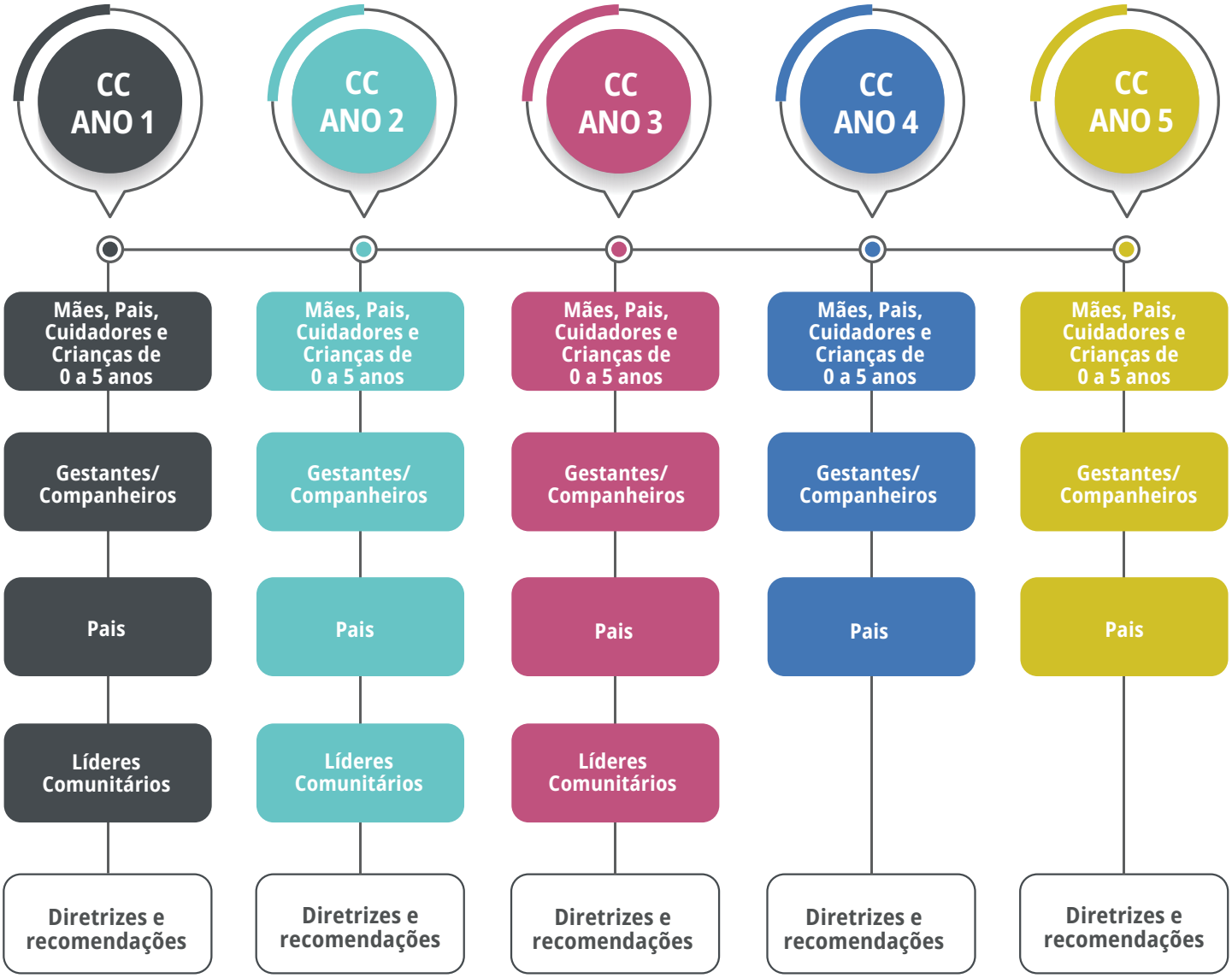
. Mães, Pais, Cuidadores e Crianças de 0 a 5 anos 22
. Gestantes/Companheiros 24
. Pais 25
. Líderes Comunitários 26
. Diretrizes e recomendações 28

CC ANO 4

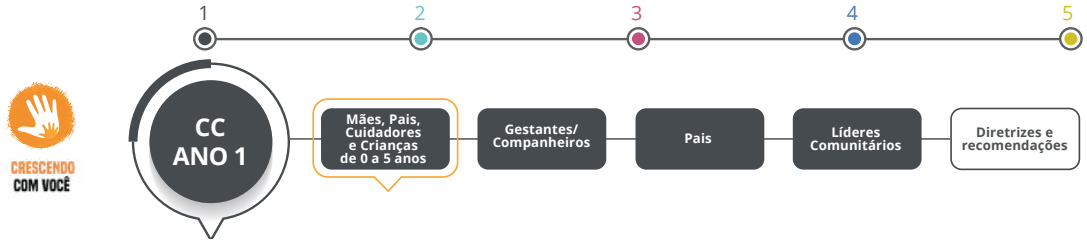
. Mães, Pais, Cuidadores e Crianças de 0 a 5 anos 30
. Gestantes/Companheiros 32
. Pais 33
. Diretrizes e recomendações 34

CC ANO 5

. Mães, Pais, Cuidadores e Crianças de 0 a 5 anos 36
. Gestantes/Companheiros 38
. Pais 39
. Diretrizes e recomendações 40



CRESCENDO COM VOCÊ



Mães, Pais, Cuidadores e Crianças de 0 a 5 anos [1]

COMPETÊNCIAS	1. Mães, pais, cuidadores exigem serviços de saúde para fornecer resposta adequada e oportuna às doenças prevalentes na infância para todos. 2. Mães, pais, cuidadores implementam práticas de higiene para a prevenção de doenças prevalentes na infância. 3. Mães, pais, cuidadores monitoram o crescimento e o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos, meninos e meninas e implementam práticas de estimulação precoce em casa por meio de brincadeiras. 4. Mães, pais, cuidadores praticam aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e desmame. 5. Mães, pais, cuidadores incorporam alimentos locais nutritivos à dieta familiar. 6. Mães, pais, cuidadores implementam práticas parentais positivas e ações de autocuidado em seu ambiente familiar e comunitário. 7. Mães, pais, cuidadores adotam medidas e ações de prevenção e redução de riscos em caso de eventos emergenciais em sua família e comunidade com inclusão social.
NÍVEL DE REALIZAÇÃO DA COMPETÊNCIA CONHECIMENTO	1.1 Mães, pais, cuidadores identificam pelo menos três sinais de perigo. 3.1 Mães, pais, cuidadores conhecem e monitoram o crescimento adequado. 4.1 Mães, pais, cuidadores implementam o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade. 5.1 Mães, pais, cuidadores identificam a importância da transição para a alimentação complementar.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Saúde	»**Sessão 01:** Apresentação, organização do grupo, acolhimento, integração. »**Sessão 02:** Prevenção, identificação e resposta às doenças prevalentes na infância. »**Sessão 03:** Sinais de perigo para crianças menores de 5 anos. »**Sessão 04:** Interpretação do cartão de saúde e do calendário de vacinação.	1. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru. Ministério da Saúde. Brasília DF. 2011. 2. Os Primeiros 1000 dias: Determinando o Futuro – Highlights : Nestlé Nutrition 3. Caderneta da Criança (Menina e Menino) MINISTÉRIO DA SAÚDE: Brasília DF. 2022. 4. Manual de quadros de procedimentos: Aidpi Criança : 2 meses a 5 anos / Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde, Fundo das Nações Unidas para a Infância. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.	»Preferencialmente sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes, incluindo companheiros. »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho.
Desenvolvimento	»**Sessão 01:** Introdução (conscientização sobre a importância do desenvolvimento, expectativas, diferença entre crescimento e desenvolvimento). »**Sessão 02:** Conhecimento popular e cultural. Fatores que limitam ou beneficiam o desenvolvimento. »**Sessão 03:** Áreas gerais de desenvolvimento. »**Sessão 04:** Avaliação de desenvolvimento. »**Sessões 05, 06 e 07:** Conteúdo específico e práticas adequadas à idade. A motricidade grossa, a motricidade fina, as habilidades cognitivas e socioemocionais reforçam o vínculo afetivo e a linguagem. Brincar, recursos de estimulação, interagir com a criança.	1. Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce: um guia para pais e cuidadores primários Ministério da Saúde, Brasília-DF, 2023. 2. Protocolo de Intervenções de Estimulação. Adaptado do Manual AIDPI-Criança do Ministério da Saúde. Unicef, 2017. 3. Guia da Família. Secr. Saúde: Porto Alegre/RS. 2016. 4. Orientações de brincadeiras para famílias com crianças com transtorno do ESPECTRO autista. MMFDH, 2011. 5. Kit Família Brasileira Fortalecida. UNICEF Brasil e parceiros.	

[1]As crianças de 0 a 5 anos participam de sessões educativas que estimulam seu desenvolvimento, socialização, aprendizado através de brincadeiras e ações lúdicas que são realizadas coletivamente, com possibilidade de participação de pais, mães e cuidadores. Estes, por sua vez, participam de sessões que abordam as temáticas voltadas a nutrição, saúde, proteção, desenvolvimento, prevenção de riscos e desastres, parentalidade positiva e aos cuidados necessários às crianças, o que reverbera no cotidiano familiar, contribuindo para o desenvolvimento pleno da primeira infância.

Nutrição	»**Sessão 01:** Introdução e práticas nutricionais (inocuidade, suficiente, atividade física, balanceada, completa para todos) e micronutrientes (sulfato ferroso, zinco, vitaminas A, B6, B12, ferro). »**Sessão 02:** Aleitamento materno exclusivo e alimentação adequada da mãe que amamenta.	1. Manual de Segurança Alimentar. ChildFund Brasil, 2019. 2. Os 10 passos para alimentação e hábitos saudáveis: Do nascimento até os 2 anos de idade. Unicef. Junho/2020. 3. Guia prático da alimentação no primeiro ano de vida. Brasília/DF MPF 2020.
Autoajuda	»**Sessão 01:** Introdução. »**Sessão 02:** Autoestima, respeito próprio. »**Sessão 03:** Aceitação das emoções. »**Sessão 04:** Pensamentos internos positivos.	1. Cartilha para pais: como exercer uma paternidade ativa. MS, Brasília DF. 2018. 2. Manual PARENT - Paternidades envolvidas e cuidadoras: da Teoria à Prática. Campanha MenCare e Promundo Brasil/Portugal. 2014.

Gestantes/Companheiros

COMPETÊNCIAS	1. As gestantes implementam medidas de cuidado e autocuidado durante a gestação, parto e puerpério. 2. As gestantes controlam suas emoções no período de gestação. 3. Os parceiros estão comprometidos e envolvidos nos cuidados da gestante e do bebê.
NÍVEL DE ALCANCE DAS COMPETÊNCIAS CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA	1.1 As gestantes reconhecem seus direitos e exigem serviços e cuidados de saúde (micronutrientes, exames, plano de parto, detecção precoce, parto limpo e seguro, controle pós-natal). 1.2 As gestantes têm seu plano de emergência e o executam, se necessário. 1.3 As gestantes reconhecem a importância dos controles pré-natais e aplicam os cuidados durante as diferentes fases da gravidez. 1.4 As gestantes/companheiros conhecem as medidas e cuidados que devem ser tomados durante o parto e puerpério. 2.1 As gestantes/companheiros sabem e entendem que as mudanças emocionais durante a gravidez são normais e possuem ferramentas ou estratégias para lidar com essas mudanças. 3.1 Os pais são comprometidos e participam dos aspectos que os preocupam como parceiros e pais durante as fases da gravidez.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Saúde	»**Sessão 01:** Conhecimento sobre o pré-natal e os cuidados necessários. Dominar a interpretação do cartão de saúde. Identificar os riscos e sinais de perigo na gravidez. »**Sessão 02:** Conhecer os procedimentos de partos seguros e limpos. Ter um plano de parto com a participação de pessoas próximas. Reconhecer sinais de perigo ao(à) recém-nascido(a) e praticar cuidados mitigadores. »**Sessão 03:** Identificar os riscos da gravidez precoce e os mecanismos de prevenção e cuidados, conhecer e preparar a área intergenética; conhecer os métodos de planejamento familiar e práticas de saúde sexual e reprodutiva, bem como seu impacto nos mecanismos de acesso aos serviços de saúde.	1. Guia dos Direitos da gestante e do Bebê. Ministério da Saúde, 2011. 2. Cartilha Parto Seguro. Ministério Público do Estado de Goiás, 2022. 3. Um período Crítico: de Antes da Concepção até 24 meses de Idade. Vol 61. Inst. Nestlé. 2007.	»Preferencialmente sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes, incluindo companheiros. »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho.
Desenvolvimento	»**Sessão 01:** Conhecer e praticar as formas adequadas de estimulação pré-natal da gestante (movimento, tato, olfato, paladar, visão e audição).	1. Manual de Apoio – Visitas domiciliares às Gestantes. Ministério da Cidadania. Brasília, 2020. 2. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde. Ministério da Saúde, 2016. 3. Pré-natal e puerpério. Secretaria de Saúde Estado de São Paulo; USP, 2017.	
Nutrição	»**Sessão 01:** Conhecer o equilíbrio adequado da dieta durante a gravidez (ferro, cálcio, zinco, vitaminas A, B6, 12, D, E, carboidratos e proteínas), elaboração de um plano alimentar (aproveitando ao máximo os alimentos locais). Alimentação de mães que amamentam exclusivamente. (Conteúdos a serem reforçados em feiras).	1. Protocolo do Guia Alimentar para a População Brasileira na Orientação Alimentar da Gestante. MS, Brasília, DF. 2021. 2. Nutrição e o Ciclo da Vida: Gravidez, Amamentação e a Criança Pré-Escolar. Cap.5, Ministério da Saúde, 2022. 3. Guia prático da alimentação no primeiro ano de vida. Brasília/DF MPF 2020.	

Autoajuda

»**Sessão 01:** Compartilhamento de experiências com mulheres em primeira gravidez, estratégias de aprendizagem para gerenciar emoções, reconhecendo a gravidez.
»**Sessão 02:** Sensibilização e aprendizagem das várias formas de envolvimento do companheiro durante a gravidez e apoio emocional entre parceiros. Fortalecer os laços de afeto entre pais e filhos (quando houver mais).

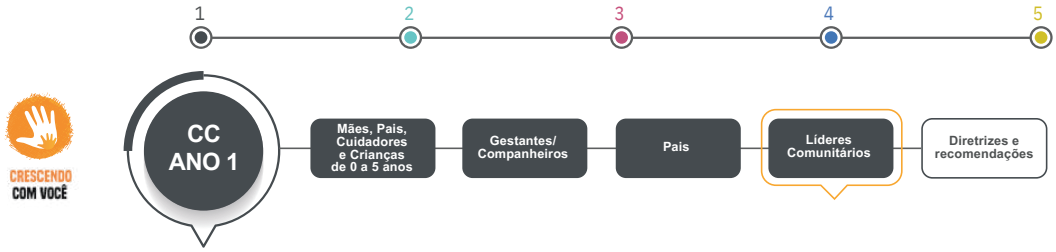
1. Manual de Apoio - Visitas domiciliares às Gestantes. Ministério da Cidadania. Brasília, 2020.
2. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde MS, Brasília, GF, 2018.
3. Pré-natal e puerpério. Secretaria de Saúde Estado de São Paulo; USP, 2017.

Pais

COMPETÊNCIAS	1. Os pais e cuidadores primários do sexo masculino exercem seu papel parental sem estereótipos de gênero na família e em nível comunitário. 2. Os pais e cuidadores primários do sexo masculino exercem parentalidade positiva com crianças de 0 a 5 anos nos ambientes em que elas se desenvolvem. 3. Os pais e cuidadores primários do sexo masculino praticam a estimulação precoce em casa por meio de brincadeiras.
NÍVEL DE ALCANCE DAS COMPETÊNCIAS CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA	1.1 Os pais e cuidadores primários do sexo masculino identificam e quebram práticas culturais que geram desigualdade de gênero. 2.1 Os pais conhecem os elementos da parentalidade positiva (comunicação, gestão das emoções, expressão de afeto, disciplina positiva, etc.) 2.2 Os pais estão cientes dos riscos e fatores de proteção. 3.1 Os pais praticam jogos ou implementam recursos apropriados nas áreas onde seus filhos crescem e são educados.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Saúde	»**Sessão 01:** Conhecer os riscos e sinais de perigo durante a gravidez, além dos protocolos de ação para lidar com esses riscos. Conhecer a importância dos exames de saúde infantil e do plano de controle de vacinação.	1. Programa P: Manual para o exercício da paternidade e do cuidado Instituto Promundo – 2015. 2. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde MS, Brasília, GF, 2018.	»Preferencialmente sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes, pais ou cuidadores do sexo masculino. »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho. »Nas últimas 2 sessões, os parceiros são convidados a participar.
Desenvolvimento	»**Sessão 01:** Sensibilizar para a participação do pai na criação e cuidado dos filhos e para o seu conhecimento sobre as necessidades dos filhos de acordo com as suas fases. »**Sessão 02:** Conhecer e executar estratégias de envolvimento parental para o desenvolvimento da primeira infância. Estratégias de envolvimento do pai na prática do desenvolvimento inicial. Estratégias de participação do pai no processo educativo inicial.	1. O Cuidado Integral e a Parentalidade Positiva na Primeira Infância. Unicef, 2021. 2. Guia da Família. Secretaria de Saúde: Porto Alegre/RS. 2016.	
Proteção	»**Sessão 01:** Conhecer as estratégias de participação dos pais na educação para a não violência (gestão das emoções). »**Sessão 02:** Conscientizar sobre a importância de os pais tomarem decisões que beneficiem seus filhos. Prática e aperfeiçoamento das relações de casal. »**Sessão 03:** Conhecer e refletir sobre a importância do reconhecimento dentro da família e seus direitos. »**Sessão 04:** Conhecimento e prática da criação e cuidado dos filhos pelos pais.	1. Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. UNICEF, 2021. Plano Nacional pela Primeira Infância. CONANDA, Brasília, DF, 2020.	
Autoajuda	»**Sessão 01:** Reflexão sobre parentalidade comprometida e autocuidado: Meu papel como filho ou filha e meu papel como pai. »**Sessão 02:** Conscientização, conhecimento e fortalecimento da autoestima (1 sessão sobre autorrespeito, aceitação das emoções). »**Sessão 03:** Aprender e praticar habilidades de comunicação assertiva (1 sessão de escuta ativa).	1. Paternidade e Cuidado. Instituto Promundo, 2011. 2. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde MS, Brasília, GF, 2018. 3. Cartilha para pais: como exercer uma paternidade ativa. Brasília DF, 2018.	



Líderes Comunitários

COMPETÊNCIAS	1. Os líderes comunitários conhecem, respeitam e promovem os direitos e a proteção de crianças, adolescentes e jovens. 2. Os líderes comunitários conhecem, respeitam e promovem a equidade de gênero para crianças de 0 a 5 anos, crianças, adolescentes, jovens e adultos. 3. Os líderes comunitários promovem mecanismos de resposta em situações de abuso, negligência, exploração e todas as formas de violência para o bem-estar de crianças de 0 a 5 anos, crianças mais velhas adolescentes e jovens. 4. Os líderes comunitários são responsáveis pela proteção de crianças, adolescentes e jovens, a fim de prevenir e responder a emergências humanitárias e desastres. 5. Os líderes comunitários realizam ações de advocacy do bem-estar e proteção de crianças, adolescentes e jovens no âmbito local.
NÍVEL DE OBTENÇÃO DA COMPETÊNCIA CONHECIMENTO	1.1 Os líderes comunitários reconhecem pelo menos cinco direitos de crianças de 0 a 5 anos, crianças mais velhas, adolescentes e jovens. 2.1 Os líderes comunitários identificam práticas culturais que geram desigualdade de gênero. 3.1 Os líderes comunitários identificam fatores de risco e proteção que ocorrem em casa, na escola e na comunidade e compreendem como eles violam os direitos de crianças de 0 a 5 anos, crianças mais velhas, adolescentes e jovens. 3.2 Os líderes comunitários estão cientes dos sistemas e regulamentos formais de proteção baseados na comunidade relacionados à proteção de crianças, adolescentes e jovens. 4.1 Os líderes comunitários conhecem e promovem respostas para prevenção e preparação para emergências. 5.1 Os líderes comunitários sabem como desenvolver propostas em benefício de crianças, adolescentes e jovens.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Desenvolvimento	»**Sessão 01:** Direitos de proteção dos crianças de 0 a 5 anos, crianças mais velhas, adolescentes e jovens (Marco jurídico internacional e nacional de proteção). »**Sessão 02:** Conhecer o papel dos líderes para uma mudança positiva na comunidade (o que é um líder, liderança comunitária, comunicação, papéis, leis).	1. Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. UNICEF, 2021. 2. Plano Nacional pela Primeira Infância. CONANDA, Brasília, DF, 2020. 3. Guia Animador Comunitário. A ponte entre famílias e organizações promovendo qualidade de vida. ChildFund Brasil, 2022.	»Preferencialmente, sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes. »Sessões com duração de 60 min, em média.
Proteção	»**Sessão 01:** O que é equidade de gênero? O que acontece no meu país com mitos, estereótipos e práticas culturais? »**Sessão 02:** O que são os mecanismos comunitários baseados na comunidade? (O que é um MPBC, seu objetivo e suas principais funções). »**Sessão 03:** Qual o roteiro de atendimento em caso de violação dos direitos de crianças de 0 a 5 anos, crianças mais velhas, adolescentes e jovens? (O que é um protocolo e quem participa de sua elaboração, vantagens de se estabelecer um roteiro para atendimento de casos de violação). »**Sessão 04:** Quais são os fatores de risco e proteção para crianças de 0 a 5 anos, crianças mais velhas, adolescentes e jovens? Quais são os tipos de violência que atingem crianças de 0 a 5 anos, crianças mais velhas, adolescentes e jovens?	1. Gênero Fora da Caixa – Guia prático para educadores e educadoras. Instituto sou da Paz, 2011. 2. Educação Transformadora de Gênero: Reimaginando a educação para um mundo mais justo e inclusivo. Plan/Unicef, 2021. 3. Manual dos Mecanismos de Proteção em nível comunitário. ChilFund Internacional, 2019.	

RRD

»**Sessão 01:** Conceitos básicos de gerenciamento de risco sem emergências: (O que é um risco, vulnerabilidade a riscos, emergência humanitária e desastres). Memória local de eventos adversos e calendário sazonal; o que tem sido feito para proteger crianças de 0 a 5 anos, crianças mais velhas e adolescentes durante esses eventos?

1. Programa Brigadas Escolares. Defesa Civil.
2. Guia Animador Comunitário. A ponte entre famílias e organizações promovendo qualidade de vida. ChildFund Brasil, 2022.
3. Cartilha Proteção à criança e ao adolescente. Secretaria de Defesa Civil, RJ.

Diretrizes e Recomendações

Metodologia das Sessões

Objetivo Principal do Desenvolvimento de Experiências de Aprendizagem

1. Acolhida (15 min):
Boas-vindas com breve dinâmica, jogo ou prática afim, com recursos lúdicos que envolvam o movimento corporal, canto, brincadeiras ou leitura.

2. Atividade Principal (30 min):
Ação prevista para o encontro do dia, conforme conteúdo da sessão, que deve ser aplicada imediatamente após a apresentação de seus objetivos e/ou da explicação sobre a atividade em si.

3. Fechamento da Atividade (15 min):
Dinâmica que envolva reflexões que se conectem aos objetivos da atividade.

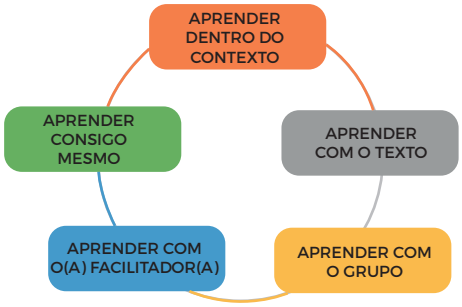
Obs.:
· Considerar no desenvolvimento das sessões: igualdade de gênero, lições aprendidas e prática comunitária.
· Para os Momentos Mágicos, considere: identificar momentos e pessoas envolvidas em uma história durante a sessão e registrar sempre que houver por meio de foto, video ou depoimento.
· As organizações parceiras que desenvolvem a Casinha de Cultura podem utilizar esse espaço para a realização das sessões, por se tratar de um ambiente acolhedor para as crianças, além de adequado para encontro e convivência da família.

Mediação em agendas metodológicas

Qualquer experiência de aprendizagem deve seguir o seguinte ciclo:

Passo 1: Dê significado ao aprendizado. Esclareça a importância do aprendizado para os participantes, promovendo a reflexão e motivando o aprendizado. Nos adultos, a relevância e a utilidade do aprendizado são a principal motivação. Recupere conhecimentos anteriores.

Passo 2: Construa aprendizado. Para fazer isso, há uma variedade de estratégias. O aspecto importante é desenvolver processos nos quais os participantes possam construir a aprendizagem por si mesmos. Para isso, sugerimos aproveitar as cinco etapas de aprendizagem descritas no diagrama a seguir.



Passo 3: Aplique o que você aprendeu. É preciso colocar em prática o que foi aprendido, para garantir a aplicação do aprendizado. Feche o ciclo, pois dá a oportunidade de melhorar a prática. Elabore produtos, socialize as lições aprendidas.

Perfil, histórico e acompanhamento dos facilitadores

Perfil do(a) facilitador(a) comunitário:

1. Pessoa da comunidade
2. Habilidades mínimas de alfabetização
3. Idioma local
4. Habilidades de facilitação com grupos de adultos e primeira infância
5. Interesse e compromisso
6. Disponibilidade de viajar para treinamentos

Treinamento de facilitadores comunitários e outros:
Desenvolver treinamentos para os facilitadores de acordo com os conteúdos apresentados nos módulos e as necessidades dos participantes.

Animadores Comunitários / Voluntários:
Promover treinamentos para o grupo de Animadores Comunitários ou outros voluntários vinculados ao Modelo de Programa acerca dos conteúdos apresentados nos módulos, bem como sua aplicação. Recomenda-se que cada Animador Comunitário acompanhe de 10 a 15 pessoas.

O educador social referência ou outro técnico designado pela Organização Social Parceira (OSP) deve acompanhar o grupo de Animadores Comunitários e promover momentos de reflexão e atualização mensal.

Modalidade e conteúdo das feiras

Modalidade da Feira
As Feiras Comunitárias devem ser realizadas com base na estratégia de carrossel e utilizando recursos que promovam o acesso e a participação comunitária.
Devem ter, preferencialmente, de 2 a 3 horas de duração, ser organizadas em espaços adequados aos temas em questão, garantindo que as competências sejam devidamente abordadas e que se transmita a mensagem-chave.

Frequência da Feira: Três vezes ao ano, de acordo com o mapa de implementação e conteúdo; se a comunidade possui um ou mais Modelos de Programa, é
recomendável intencionalmente planejar a Feira junto com ele(s).

»Feira 01:
Conhecimento e informação do modelo.

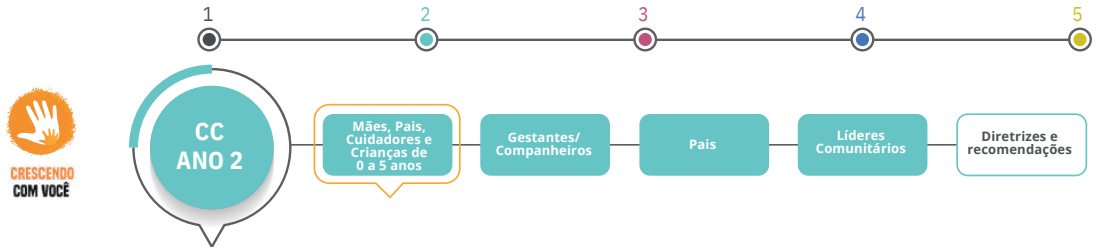
»Feira 02:
Proteção: Campanha e Registro de Nascimento
Saúde: Higiene pessoal, Higiene e lavagem das mãos
Nutrição: Ambientes amigáveis na hora do almoço

»Feira 03:
Campanha de vacinação
Nutrição: Dieta na gravidez.

Promover, preferencialmente a cada 3 meses, encontro com o grupo de Animadores Comunitários para acompanhamento das sessões (um momento de partilha, avaliação, identificação das fortalezas, pontos de atenção e proposição de melhorias, se for o caso).

Um educador referência para 25 a 30 Animadores Comunitários.

Acompanhamento da equipe:
Recomenda-se que os(as) gestores(as) possam acompanhar a implementação e desenvolvimento do Modelo de Programa, promovendo encontros e reuniões sistemáticas com a equipe envolvida, para avaliação técnica e do trabalho na comunidade, para planejamento, alinhamentos, etc., trimestralmente.



Mães, Pais, Cuidadores e Crianças de 0 a 5 anos [2]

COMPETÊNCIAS	1. Mães, pais, cuidadores exigem serviços de saúde para fornecer resposta adequada e oportuna às doenças prevalentes na infância para todos. 2. Mães, pais, cuidadores implementam práticas de higiene para a prevenção de doenças prevalentes na infância. 3. Mães, pais, cuidadores e crianças de 0 a 5 anos monitoram o crescimento e o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos, meninos e meninas e implementam práticas de estimulação precoce em casa por meio de brincadeiras. 4. Mães, pais, cuidadores praticam o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e desmame. 5. Mães, pais, cuidadores incorporam alimentos locais nutritivos à dieta familiar. 6. Mães, pais, cuidadores e implementam práticas parentais positivas e ações de autocuidado em seu ambiente familiar e comunitário. 7. Mães, pais, cuidadores adotam medidas e ações de prevenção e redução de riscos diante de eventos emergenciais em sua família e comunidade com inclusão social.
NÍVEL DE OBTENÇÃO DA COMPETÊNCIA CONHECIMENTO	1.1 Mães, pais, cuidadores identificam pelo menos três sinais de perigo. 3.1 Mães, pais, cuidadores conhecem e monitoram o crescimento adequado. 3.2 Mães, pais, cuidadores e crianças de 0 a 5 anos usam o tempo brincando, como um recurso para estimular o desenvolvimento da criança. 4.1 Mães, pais, cuidadores implementam o aleitamento materno exclusivo até os seis meses de idade. 5.1 Mães, pais, cuidadores identificam a importância da transição para a alimentação complementar. 7.1 Mães, pais, cuidadores entendem a importância da prevenção e de estarem preparados em caso de emergência. 7.2 Mães, pais, cuidadores identificam riscos potenciais em casa e tomam medidas preventivas. 7.3 Mães, pais, cuidadores recorrem aos serviços de emergência em caso de acidentes.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Desenvolvimento	»**Sessão 08:** Avaliação de desenvolvimento. »**Sessão 09:** Desenvolvimento das competências cognitivas (Introdução e importância do brincar, como recurso de estimulação). »**Sessão 10:** Desenvolvimento das competências de comunicação e linguagem (acompanhamento e importância do brincar como recurso de estimulação). »**Sessão 11:** Desenvolvimento da motricidade fina (acompanhamento e importância do brincar como recurso de estimulação). »**Sessão 12:** Desenvolvimento da motricidade grossa (Introdução e importância do brincar como recurso de estimulação). »**Sessão 13:** Desenvolvimento de competências socioemocionais (acompanhamento e importância do brincar como recurso de estimulação). »**Sessão 14:** Desenvolvimento das competências cognitivas (Introdução e importância do brincar como recurso de estimulação). Brincar, um recurso de estimulação. Interagir com a criança. Crianças brincando com outras crianças.	1. A Rede Socioassistencial Privada do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e o Desenvolvimento na Primeira Infância. Rio de Janeiro: Petrobras, 2023. 2. Protocolo de Intervenções de Estimulação Adaptado do Manual AIDPI-Criança do Ministério da Saúde, Organização PanAmericana da Saúde, UNICEF, 2017. 3. Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce: um guia para pais e cuidadores primários. Ministério da Saúde, Brasília-DF, 2023. 4. Manual Casinha de Cultura. ChildFund Brasil, 2019. 5. Materiais orientadores Projeto Brinca e Aprende Comigo. ChildFund Brasil, 2023. 6. Orientações de brincadeiras para famílias com crianças com transtorno do ESPECTRO autista. MMFDH, Brasília, DF. 2020. 7. Grupo de Oportunidades Locais e Desesnvolvimento – GOLD+, ChildFund Brasil, 2019.	»Preferencialmente, sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes, incluindo companheiros. »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho.

[2] As crianças de 0 a 5 anos participam de sessões educativas que estimulam seu desenvolvimento, socialização, aprendizado através de brincadeiras e ações lúdicas que são realizadas coletivamente e com a possibilidade de participação de pais, mães e cuidadores. Estes, por sua vez, participam de sessões que abordam as temáticas voltadas a nutrição, saúde, proteção, desenvolvimento, prevenção de riscos e desastres, parentalidade positiva e aos cuidados necessários às crianças, o que reverbera no cotidiano familiar contribuindo para o desenvolvimento pleno da primeira infância.

Nutrição	»**Sessão 03:** Alimentação complementar. »**Sessão 04:** Prevenção, detecção e atenção aos riscos nutricionais (desnutrição, excesso de peso, interpretação do cartão de saúde).	1. Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos Ministério da Saúde, 2019. 2. Os 10 passos para alimentação e hábitos saudáveis: Do nascimento até os 2 anos de idade. Unicef. 2020
Autoajuda	»**Sessão 05:** Autocuidado, minhas necessidades físicas e emocionais. »**Sessão 06:** Autocuidado: momento de refletir. »**Sessão 07:** Gerenciando emoções. »**Sessão 08:** Habilidades de comunicação, escuta ativa. »**Sessão 09:** Habilidades de comunicação, diálogo e necessidades de negociação. »**Sessão 10:** Habilidades de comunicação, colocar-se no lugar do outro, empatia.	1. Cartilha para pais: Como exercer uma paternidade ativa. Brasília, DF, 2018 2. Parentalidade Positiva: Exercendo a parentalidade de forma lúdica, afetiva e cuidadosa. ChildFund Brasil/The Lego Foundation.
RRD	»**Sessão 01:** Resiliência familiar, conhecendo melhor nossos riscos. »**Sessão 02:** Prevenção dos acidentes mais frequentes na primeira infância, medidas imediatas de atenção em caso de acidentes.	1. Coleção Bem-querer. ChildFund México/21. 2. Mapeamento da Ação Finalística Evitando Acidentes na Primeira Infância. RNPI, 2014. 3. Primeiros Cuidados Psicológicos: guia para trabalhadores de campo. OMS /OPAS Visão Mundial. 2011.

Gestantes/Companheiros

COMPETÊNCIAS	1. As gestantes implementam medidas de cuidado e autocuidado durante a gestação, parto e puerpério. 2. As gestantes controlam suas emoções no período de gestação. 3. Os companheiros estão comprometidos e envolvidos no cuidado da gestante e do(a) seu(sua) bebê.
NÍVEL DE ALCANCE DAS COMPETÊNCIAS CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA	1.1 As gestantes/companheiros reconhecem seus direitos e exigem serviços e cuidados de saúde (micronutrientes, exames, plano de parto, detecção precoce, parto limpo e seguro, exames pós-natais). 1.2 As gestantes têm seu plano de emergência e o executam, se necessário. 1.3 As gestantes reconhecem a importância do pré-natal e implementam os cuidados durante as diferentes fases da gravidez. 1.4 As gestantes/companheiros conhecem as medidas e cuidados que devem ser tomados durante o parto e o puerpério. 2.1 As gestantes/companheiros sabem e entendem que as mudanças emocionais durante a gravidez são normais e possuem ferramentas ou estratégias para lidar com essas mudanças. 3.1 Os pais se comprometem e participam de aspectos que os preocupam como parceiros e pais durante a fase gravídica.

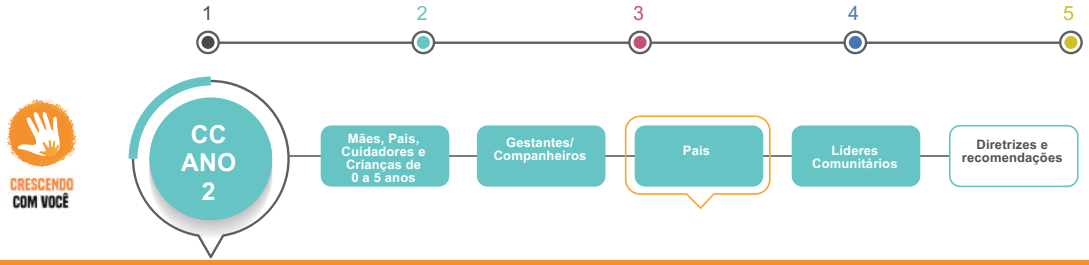
Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Saúde	»**Sessão 01:** Conhecimento sobre o pré-natal e os cuidados necessários. Dominar a interpretação do cartão de saúde Identificar os riscos e sinais de perigo na gravidez. »**Sessão 02:** Conhecer os procedimentos de parto seguro e limpo. Ter um plano de parto com a participação de pessoas próximas. Conhecer os sinais de perigo para o(a) recém-nascido(a) e adotar prática para evitá-los. »**Sessão 03:** Identificar os riscos da gravidez precoce e os mecanismos de prevenção e cuidados. Conhecer e preparar a área intergenética; conhecer os métodos de planejamento familiar e práticas de saúde sexual e reprodutiva, bem como seu impacto nos mecanismos de acesso aos serviços de saúde.	1. Guia dos Direitos da Gestante e do Bebê. Ministério da Saúde, 2011. 2. Cartilha Parto Seguro. Ministério Público do Estado de Goiás, 2022. 3. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru. Ministério da Saúde. Brasília DF. 2011. 4. Da concepção ao segundo aniversário da criança: os primeiros mil dias de vida. Sociedade Mineira de Pediatria, 2014. 5. Os Primeiros 1000 dias: Determinando o Futuro – Highlights. Vol. 74. Instituto Nestlé-Prof. Navantino Alves Filho.	»Preferencialmente, sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes, incluindo companheiros. »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho. »Os parceiros são convidados a participar das 2 últimas sessões.
Desenvolvimento	»**Sessão 01:** Conhecer e praticar as formas adequadas de estimulação pré-natal da gestante (movimento, tato, olfato, paladar, visão e audição).	1. Protocolo de Intervenções de Estimulação. Adaptado do Manual AIDPI-Criança. Ministério da Saúde, Organização PanAmericana da Saúde, UNICEF, 2017. 2. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde. Ministério da Saúde, 2016. 3. Pré-natal e puerpério. Secretaria de Saúde Estado de São Paulo; USP, 2017.	
Nutrição	»**Sessão 01:** Conhecer o equilíbrio adequado da dieta durante a gravidez (ferro, cálcio, zinco, vitaminas A, B6, 12, D, E, carboidratos e proteínas), elaboração de um plano alimentar (aproveitando ao máximo os alimentos locais). »**Sessão 02:** Alimentação de mães que amamentam exclusivamente. (Conteúdos a serem reforçados em feiras).	1. Protocolo do Guia Alimentar para a População Brasileira na Orientação Alimentar da Gestante. MS, Brasília, DF. 2021. 2. Nutrição e o Ciclo da Vida: Gravidez, Amamentação e a Criança Pré-Escolar. Cap.5, Ministério da Saúde, 2022.	

Autoajuda

»**Sessão 01:** Compartilhar experiências com mulheres em primeira gestação; estratégias de aprendizagem para gerenciar emoções, reconhecendo a gravidez.
»**Sessão 02:** Sensibilização e aprendizagem das várias formas de envolvimento do parceiro durante a gravidez e apoio emocional entre parceiros. Fortalecer os laços de afeto entre pais e filhos.

1. Grupo Operativo com Primigestas: Uma Estratégia de Promoção à Saúde. Revista brasileira de promoção à saúde. Silva, Maria: Artigo Científico. Fortaleza, 2018.
2. Pré-natal e puerpério. Secretaria de Saúde Estado de São Paulo; USP, 2017.



Pais

COMPETÊNCIAS	1. Os pais e cuidadores primários do sexo masculino exercem seu papel parental sem estereótipos de gênero na família e em nível comunitário. 2. Os pais e cuidadores primários do sexo masculino exercem parentalidade positiva com os crianças de 0 a 5 anos nos ambientes em que elas se desenvolvem. 3. Os pais e cuidadores primários do sexo masculino praticam a estimulação precoce em casa por meio de brincadeiras.
NÍVEL DE ALCANCE DAS COMPETÊNCIAS CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA	1.1 Os pais e cuidadores primários do sexo masculino identificam e quebram práticas culturais que geram desigualdade de gênero. 2.1 Os pais conhecem os elementos da parentalidade positiva (comunicação, gestão das emoções, expressão de afeto, disciplina positiva, etc.) 2.2 Os pais estão cientes dos riscos e fatores de proteção. 3.1 Os pais praticam jogos ou implementam recursos apropriados nas áreas onde seus filhos crescem e são educados.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Saúde	»**Sessão 01:** Conhecer os riscos e sinais de perigo durante a gravidez bem como os protocolos para lidar com esses riscos. Conhecer a importância dos exames de saúde infantil e do plano de controle de vacinação.	1. Programa P: Manual para o exercício da paternidade e do cuidado Instituto Promundo – 2015. 2. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde MS, Brasília, GF, 2018.	»Preferencialmente sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes, pais ou cuidadores do sexo masculino. »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho. »Nas últimas 2 sessões, os casais são convidados a participar.
Desenvolvimento	»**Sessão 01:** Sensibilizar para a participação do pai na criação e cuidado dos filhos e para o seu conhecimento sobre as necessidades dos filhos de acordo com as suas fases. »**Sessão 02:** Conhecer e praticar estratégias de envolvimento parental no desenvolvimento da primeira infância. Estratégias de envolvimento do pai na prática do desenvolvimento inicial. Estratégias de participação do pai no processo educativo inicial.	1. O Cuidado Integral e a Parentalidade Positiva na Primeira Infância. Unicef, 2021. 2. Guia da Família. Secretaria de Saúde: Porto Alegre/RS. 2016. 3. Kit Família Brasileira Fortalecida. UNICEF Brasil e Parceiros. 2016.	
Proteção	»**Sessão 01:** Conhecer as estratégias de participação dos pais na educação para a não violência (gestão das emoções). »**Sessão 02:** Conscientizar sobre a importância de os pais tomarem decisões que beneficiem seus filhos. Prática e aperfeiçoamento das relações de casal. »**Sessão 03:** Conhecer e refletir sobre a importância do reconhecimento dentro da família e seus direitos. »**Sessão 04:** Conhecimento e prática da criação e cuidado dos filhos pelos pais.	1. Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. UNICEF, 2021. 2. Plano Nacional pela Primeira Infância. CONANDA, Brasília, DF, 2020. 3. Materiais orientadores Projeto Brinca e Aprende Comigo. ChildFund Brasil, 2023.	
Autoajuda	»**Sessão 01:** Reflexão sobre parentalidade comprometida e autocuidado: Meu papel como filho ou filha e meu papel como pai. »**Sessão 02:** Conscientização, conhecimento e fortalecimento da autoestima (1 sessão sobre autorrespeito, aceitação das emoções). »**Sessão 03:** Aprender e praticar habilidades de comunicação assertiva (1 sessão de escuta ativa).	1. Paternidade e Cuidado. Instituto Promundo, 2011. 2. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde MS, Brasília, GF, 2018. 3. Cartilha para pais: como exercer uma paternidade ativa. Brasília DF, 2018.	

Líderes comunitários

COMPETÊNCIAS	1. Os líderes comunitários conhecem, respeitam e promovem os direitos e a proteção de crianças, adolescentes e jovens. 2. Os líderes comunitários conhecem, respeitam e promovem a equidade de gênero para crianças de 0 a 5 anos, crianças, adolescentes, jovens e adultos. 3. Os líderes comunitários promovem mecanismos de resposta em situações de abuso, negligência, exploração e todas as formas de violência para o bem-estar de crianças de 0 a 5 anos, crianças, adolescentes e jovens. 4. Os líderes comunitários são responsáveis pela proteção de crianças, adolescentes e jovens, a fim de prevenir e responder a emergências humanitárias e desastres. 5. Os líderes comunitários realizam ações de defesa do bem-estar e proteção de crianças, adolescentes e jovens no âmbito local.
NÍVEL DE OBTENÇÃO DA COMPETÊNCIA ATITUDE	1.1 Os líderes comunitários reconhecem pelo menos cinco direitos de crianças de 0 a 5 anos, crianças, adolescentes e jovens. 1.2 Os líderes comunitários valorizam e respeitam os direitos de crianças, meninas, meninos, adolescentes e jovens. 2.1 Os líderes comunitários identificam práticas culturais que geram desigualdade de gênero. 3.1 Os líderes comunitários identificam os fatores de risco e proteção em casa, na escola e na comunidade e e compreendem como eles violam os direitos de crianças de 0 a 5 anos, crianças, adolescentes e jovens. 3.2 Os líderes comunitários conhecem os sistemas e regulamentos formais de proteção comunitária relacionados à proteção de crianças, adolescentes e jovens. 4.1 Os líderes comunitários conhecem e promovem organização e resposta para prevenir emergências e se preparar para elas.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Desenvolvimento	»**Sessão 03:** O papel dos líderes para mudanças favoráveis na comunidade (Conceitos e processos de Advocacy em políticas públicas). »**Sessão 04:** Fortalecimento, confiança e participação de meninas, meninos, adolescentes e jovens da comunidade.	1. Animador Comunitário: Guia Metodológico. ChildFund Brasil 2. Bons Tratos em Família – Metodologia Claves. 3. Guia de referência: construindo uma cultura de prevenção à violência sexual - São Paulo: Childhood, Instituto WCF-Brasil.	»Preferencialmente, sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes. »Sessões com duração de 60 min, em média.
Proteção	»**Sessão 05:** Promoção da igualdade de gênero a partir de seus papéis e responsabilidades, com tratamento equitativo para meninas, meninos, adolescentes, jovens e adultos. »**Sessão 06:** Desnaturação da violência e prevenção, como atuo e reajo perante a violação de Direitos? Papéis e funções dos sistemas formais de proteção e sistemas de proteção da comunidade local. »**Sessão 07:** Elaboração de roteiro comunitário para conhecer os riscos existentes na comunidade. »**Sessão 08:** Como desenvolvemos um protocolo? Objetivo, participantes, gestores e caminhos a seguir. Definir como avaliamos o funcionamento dos protocolos e o roteiro de casos na comunidade. »**Sessão 09:** Como influenciar as políticas e regulamentações públicas? Como desenvolver um plano ou projeto.	1. Manual dos Mecanismos de Proteção em nível comunitário. ChilFund Internacional, 2019. 2. Metodologias para o Cuidado de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências. Ministério da Saúde - Brasília, DF, 2014 3. Animador Comunitário: Guia Metodológico. ChildFund Brasil	

»**Sessão 02:** Organização e elaboração de um plano de emergência, com foco no bem-estar de crianças, adolescentes e jovens.

1. Pequenas resiliências (CLAVES).
2. Manual de Terapia Comunitária Integrativa - ABRATECOM.
3. Coleção do Bem-querer. ChildFund México.
4. Desastres Naturais e Saúde no Brasil. Série Desenvolvimento Sustentável e Saúde 2. OPAS/OMS Repr. Brasil / FIOCRUZ. Brasília, 2014.

Diretrizes e Recomendações

Metodologia das Sessões

Objetivo Principal do Desenvolvimento de Experiências de Aprendizagem

1. Acolhida (15 min):
Boas-vindas com breve dinâmica, jogo ou atividade afim, com recursos lúdicos que envolvam o movimento corporal, canto, brincadeiras ou leitura.

2. Atividade Principal (30 min):
Ação prevista para o encontro do dia, conforme conteúdo da sessão, que deve ser aplicada imediatamente após a apresentação de seus objetivos e/ou da explicação sobre a atividade em si.

3. Fechamento da Atividade (15 min):
Dinâmica que envolva reflexões que se conectem aos objetivos da atividade.

Obs.:
· Considerar no desenvolvimento das sessões: igualdade de gênero, lições aprendidas e prática comunitária.

· Para os Momentos Mágicos, considere: identificar momentos e pessoas envolvidas em uma história durante a sessão e registrar, sempre que houver, por meio de foto, vídeo ou depoimento.

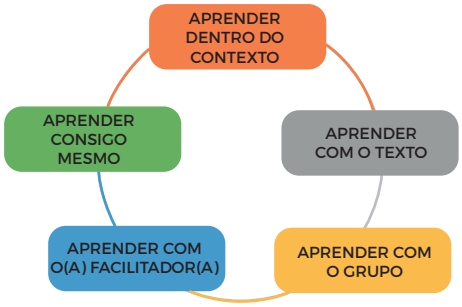
· As organizações parceiras que desenvolvem a Casinha de Cultura podem utilizar esse espaço para a realização das sessões, por se tratar de um ambiente acolhedor e inclusivo comumente usado para encontro e convivência da família.

Mediação em agendas metodológicas

Qualquer experiência de aprendizagem deve seguir o seguinte ciclo:

Passo 1: Dê significado ao aprendizado. Esclareça a importância do aprendizado para os participantes, promovendo a reflexão e motivando o aprendizado. Nos adultos, a relevância e a utilidade da aprendizagem são a principal motivação. Recupere conhecimentos anteriores.

Passo 2: Construa aprendizado. Para fazer isso, há uma variedade de estratégias. O importante é desenvolver processos nos quais os participantes possam construir a aprendizagem por si mesmos. Para isso, sugerimos aproveitar as cinco etapas de aprendizagem descritas no diagrama a seguir.



Passo 3: Aplique o que você aprendeu. É preciso colocar em prática o que foi aprendido, para garantir a aplicação do aprendizado. Feche o ciclo, pois dá a oportunidade de melhorar a prática. Elabore, socialize lições aprendidas.

Perfil, histórico e acompanhamento dos facilitadores

Perfil do(a) facilitador(a) comunitário(a):
1. Pessoa da comunidade
2. Habilidades mínimas de alfabetização
3. Idioma local
4. Habilidades de facilitação com grupos de adultos e primeira infância.
5. Interesse e compromisso
6. Disponibilidade de viajar

Treinamento de facilitadores comunitários e outros:
Desenvolver treinamentos para os facilitadores de acordo com os conteúdos apresentados nos módulos e as necessidades dos participantes.

Animadores Comunitários / Voluntários:
Promover treinamentos para o grupo de Animadores Comunitários ou outros voluntários vinculados ao Modelo de Programa acerca dos conteúdos apresentados nos módulos, bem como sua aplicação. Recomenda-se que cada Animador Comunitário acompanhe de 10 a 15 pessoas.
O educador social referência ou outro técnico designado pela Organização Social Parceira (OSP) deve acompanhar o grupo de Animadores Comunitários e promover momentos de reflexão e atualização mensal.

Modalidade e conteúdo das feiras

Modalidade da Feira

As Feiras Comunitárias devem ser realizadas com base na estratégia de carrossel e utilizando recursos que promovam o acesso e a participação comunitária.
Devem ter, preferencialmente, de 2 a 3 horas de duração, ser organizadas em espaços adequados aos temas, garantindo que as competências sejam devidamente abordadas e que se transmita a mensagem-chave.

Frequência da Feira: Três ao ano de acordo com o mapa de implementação e conteúdo; se a comunidade possui um ou mais Modelos de Programa, é recomendável intencionalmente planejar a Feira junto com ele(s).

»**Feira 04:** Proteção, Censo de mulheres grávidas

»**Feira 05:** Proteção, Parentalidade Positiva

»**Feira 06:** Desenvolvimento, Estimulação precoce

Promover, preferencialmente a cada 3 meses, encontro com o grupo de Animadores Comunitários para acompanhamento das sessões (um momento de partilha, avaliação, identificação das fortalezas, pontos de atenção e proposição de melhorias, se for o caso).

Um educador referência para 25 a 30 Animadores Comunitários.

Acompanhamento da equipe:
Recomenda-se que os(as) gestores(as) acompanhem a implementação e desenvolvimento do Modelo de Programa, promovendo encontros e reuniões sistemáticas, com a equipe envolvida, para avaliação técnica e do trabalho na comunidade, para planejamento, alinhamentos, etc., trimestralmente.

Mães, Pais, Cuidadores e Crianças de 0 a 5 anos [3]

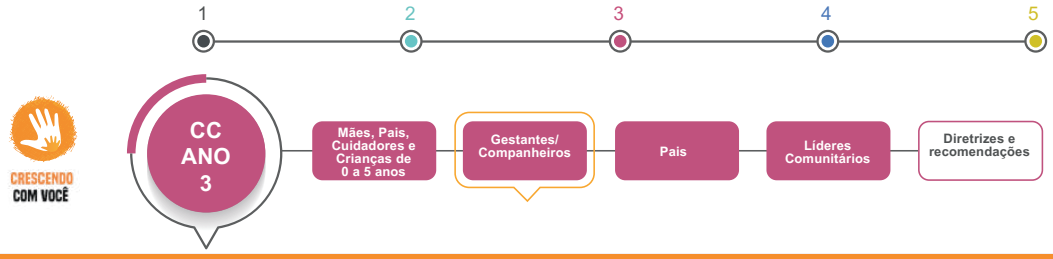
COMPETÊNCIAS	1. Mães, pais, cuidadores exigem serviços de saúde para fornecer resposta adequada e oportuna às doenças prevalentes na infância para todos. 2. Mães, pais, cuidadores implementam práticas de higiene para a prevenção de doenças prevalentes na infância. 3. Mães, pais, cuidadores monitoram o crescimento e o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos, meninos e meninas e implementam práticas de estimulação precoce em casa por meio de brincadeiras. 4. Mães, pais, cuidadores praticam aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e desmame. 5. Mães, pais, cuidadores incorporam alimentos locais nutritivos à dieta familiar. 6. Mães, pais, cuidadores implementam práticas parentais positivas e ações de autocuidado em seu ambiente familiar e comunitário. 7. Mães, pais, cuidadores adotam medidas e ações de prevenção e redução de riscos diante de eventos emergenciais em sua família e comunidade com inclusão social.
NÍVEL DE REALIZAÇÃO DA COMPETÊNCIA ATITUDE	1.1 Mães, pais, cuidadores exigem atendimento médico dos serviços de saúde em tempo hábil assim que há identificação de sinais de perigo. 2.1 Mães, pais, cuidadores implementam práticas de higiene para prevenir doenças prevalentes. 3.1 Mães, pais, cuidadores e crianças de 0 a 5 anos usam o tempo brincando como um recurso para estimular o desenvolvimento da criança. 6.1 Mães, pais, cuidadores e crianças de 0 a 5 anos regulam suas emoções para alcançar uma comunicação assertiva em seus ambientes. 7.1 Mães, pais, cuidadores entendem a importância da prevenção e de estarem preparados em caso de emergência. 7.2 Mães, pais, cuidadores identificam riscos potenciais em casa e tomam medidas preventivas. 7.3 Mães, pais, cuidadores recorrem aos serviços de emergência em caso de acidentes.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Desenvolvimento	Avaliação (reforço) do desenvolvimento integral da criança nas sessões »**Sessão 15:** Brincar como uma fonte de estimulação. »**Sessão 16:** Desenvolvimento de habilidades cognitivas (Introdução e importância do brincar como recurso de estimulação). »**Sessão 17:** Desenvolvimento de habilidades de comunicação e linguagem (monitoramento e importância da gratificação como recurso de estimulação). »**Sessão 18:** Desenvolvimento da motricidade fina (acompanhamento e importância do brincar como recurso de estimulação). »**Sessão 19:** Desenvolvimento de competências socioemocionais (acompanhamento e importância do brincar como recurso de estimulação). »**Sessão 20:** Desenvolvimento de habilidades cognitivas (importância do brincar como recurso de estimulação). »**Sessão 21:** Desenvolvimento de habilidades motoras finas e grossas.	1. A Rede Socioassistencial Privada do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e o Desenvolvimento na Primeira Infância. Rio de Janeiro: Petrobras, 2023. 2. Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce: um guia para pais e cuidadores primários. Ministério da Saúde, Brasília-DF, 2023. 3. Guia ações que transformam. ChildFund Brasil, 2003.	»Preferencialmente, sessões em grupo com média de10 a 15 participantes, incluindo companheiros. »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho.

[3] As crianças de 0 a 5 anos participam de sessões educativas que estimulam seu desenvolvimento, socialização, aprendizado através de brincadeiras e ações lúdicas que são realizadas coletivamente, com possibilidade de participação de pais, mães e cuidadores. Estes, por sua vez, participam de sessões que abordam as temáticas voltadas a nutrição, saúde, proteção, desenvolvimento, prevenção de riscos e desastres, parentalidade positiva e aos cuidados necessários às crianças, o que reverbera no cotidiano familiar, contribuindo para o desenvolvimento pleno da primeira infância.

Proteção	»**Sessão 01:** Definição de proteção, abordagem de direitos, expectativa do tema e vínculo com o módulo anterior. O papel e a responsabilidade do cuidador na proteção das crianças no seio da sua família e comunidade (roteiro) (Esta mensagem deve ser constante no desenvolvimento da área): Como minhas emoções afetam o desenvolvimento da criança? »**Sessão 02:** Conhecendo os fatores de proteção para a proteção das crianças e como potencializá-los: 1 reforço na feira. »**Sessão 03:** Conhecer os fatores de risco para a proteção das crianças (violência, abuso, exploração, negligência). »**Sessão 04:** Identificar e responder a situações de risco de violência, incluindo o gênero. »**Sessão 05:** Identificar e responder a situações de risco de abuso, incluindo o gênero. »**Sessão 06:** Identificar e responder a situações de risco de exploração, incluindo o gênero. »**Sessão 07:** Identificar e responder a situações de risco de negligência, incluindo o gênero.	1. Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. UNICEF, 2021. 2. Plano Nacional pela Primeira Infância. CONANDA, Brasília, DF, 2020. 3. Guia de referência: construindo um a cultura de prevenção à violência sexual. São Paulo: Childhood, Instututo WCF Brasil. 4. Primeira Infância em Primeiro lugar. Experiências e Estratégias de Advocacy. Marcílio, Maria. Salvador, 2011.
Autoajuda	»**Sessão 11:** Estratégias para a resolução de conflitos familiares para fortalecer as relações com seu ambiente.	1. Manual de Resolução de Conflitos. ONU, 2001, 1ª Edição.
RRD	»**Sessão 03:** Análise dos sentimentos causados por emergências e desastres. »**Sessão 04:** Análise dos recursos familiares frente aos desastres, compreensão da resiliência familiar e estratégias para seu fortalecimento. »**Sessão 05:** Estabelecer estratégias de prevenção de acidentes na primeira infância, conhecimento e prática de medidas de atenção a acidentes. »**Sessão 06:** Criação e implementação do plano de emergência familiar.	1. Guia Animador Comunitário. A ponte entre famílias e organizações promovendo qualidade de vida. ChildFund Brasil. 2. Terapia Comunitária Integrativa - ABRATECOM. 3. Mapeamento: Evitando Acidentes na Primeira Infância. RNPI, Fortaleza, 2014. 4. Manual Coleção do Bem-Querer.



Gestantes/Companheiros

COMPETÊNCIAS	1. As gestantes implementam medidas de cuidado e autocuidado durante a gestação, parto e puerpério. 2. As gestantes controlam suas emoções no período de gestação. 3. Os companheiros estão comprometidos e envolvidos no cuidado da gestante e de(a) seu(a) bebê.
NÍVEL DE ALCANCE DAS COMPETÊNCIAS CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA	1.1 As gestantes reconhecem seus direitos e exigem serviços e cuidados de saúde (micronutrientes, exames, plano de parto, detecção precoce, parto limpo e seguro, controle pós-natal). 1.2 As gestantes têm seu plano de emergência e o executam se necessário. 1.3 As gestantes reconhecem a importância dos controles pré-natais e aplicam os cuidados durante as diferentes fases da gravidez. 1.4 As gestantes/companheiros conhecem as medidas e cuidados que devem ser tomados durante o parto e puerpério. 2.1 As gestantes/companheiros sabem e entendem que as mudanças emocionais durante a gravidez são normais e possuem ferramentas ou estratégias para lidar com essas mudanças. 3.1 Os pais são comprometidos e participam dos aspectos que os preocupam como parceiros e pais durante as fases da gravidez.

Conteúdo do módulo

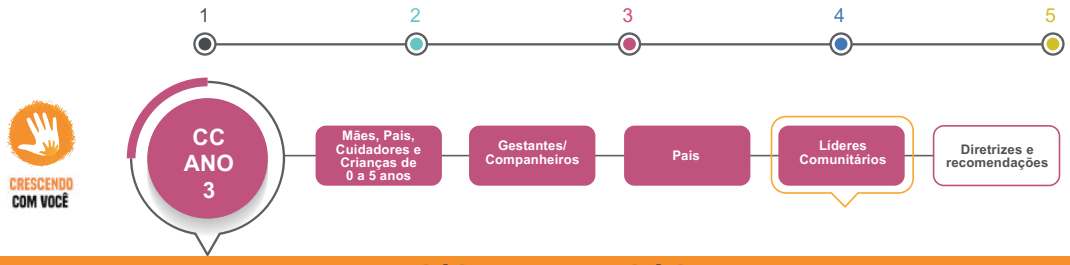
Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Saúde	»**Sessão 01:** Conhecimento sobre o pré-natal e os cuidados necessários. Dominar a interpretação do cartão de saúde.Identificar os riscos e sinais de perigo na gravidez. »**Sessão 02:** Conhecer os procedimentos de partos seguros e limpos. Ter um plano de parto com a participação de pessoas próximas. Conhecer e praticar os cuidados e sinais de perigo do(a) recém-nascido(a). »**Sessão 03:** Identificar os riscos da gravidez precoce e os mecanismos de prevenção e cuidados, conhecer e preparar a área intergenética; conhecer os métodos de planejamento familiar e práticas de saúde sexual e reprodutiva, bem como seu impacto nos mecanismos de acesso aos serviços de saúde.	1. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru. Ministério da Saúde. Brasília DF. 2011. 2. Um período Crítico: de Antes da Concepção até 24 meses de Idade. Vol 61. Inst. Nestlé. 2007.	»Preferencialmente, sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes, incluindo companheiros. »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho.
Desenvolvimento	»**Sessão 01:** Conhecer e praticar as formas adequadas de estimulação pré-natal da gestante (movimento, tato, olfato, paladar, visão e audição).	1. Protocolo de Intervenções de Estimulação. Adaptado do Manual AIDPI-Criança. Ministério da Saúde, Organização PanAmericana da Saúde, UNICEF, 2017.	
Nutrição	»**Sessão 01:** Conhecer o equilíbrio adequado da dieta durante a gravidez (ferro, cálcio, zinco, vitaminas A, B6, 12, D, E, carboidratos e proteínas), para elaboração de um plano alimentar (aproveitando ao máximo os alimentos locais). Alimentação de mães que amamentam exclusivamente. (Conteúdos a serem reforçados em feiras.)	1. Protocolo do Guia Alimentar para a População Brasileira na Orientação Alimentar da Gestante. MS, Brasília, DF. 2021.	
Autoajuda	»**Sessão 01:** Compartilhar experiências com mulheres grávidas pela primeira vez, estratégias de aprendizagem para gerenciar emoções, reconhecendo a gravidez. »**Sessão 02:** Sensibilização e aprendizagem das várias formas de envolvimento do parceiro durante a gravidez e apoio emocional entre parceiros. Fortalecer os laços de afeto entre pais e filhos (quando houver mais).	1. Grupo Operativo com Primigestas: Uma Estratégia de Promoção à Saúde. Revista brasileira de promoção à saúde. Silva, Maria: Artigo Científico. Fortaleza, 2018.	

Pais

COMPETÊNCIAS	1. Os pais e cuidadores primários do sexo masculino exercem seu papel parental sem estereótipos de gênero na família e na comunidade. 2. Os pais e cuidadores primários do sexo masculino exercem uma parentalidade positiva com os crianças de 0 a 5 anos nos ambientes em que elas se desenvolvem. 3. Os pais e os cuidadores primários do sexo masculino praticam a estimulação precoce em casa através de brincadeiras.
NÍVEL DE ALCANCE DAS COMPETÊNCIAS CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA	1.1 Os pais e cuidadores primários do sexo masculino identificam e quebram práticas culturais que geram desigualdade de gênero. 2.1 Os pais conhecem os elementos da parentalidade positiva (comunicação, gestão das emoções, expressão de afeto, disciplina positiva, etc.) 2.2 Os pais estão cientes dos riscos e fatores de proteção. 3.1 Os pais praticam jogos ou implementam recursos apropriados nas áreas onde seus filhos crescem e são educados.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Saúde	»**Sessão 01:** Conhecer os riscos e sinais de perigo durante a gravidez e o protocolo de ação para lidar com esses riscos. Conhecer a importância dos exames de saúde infantil e do plano de controle de vacinação.	1. Programa P: Manual para o exercício da paternidade e do cuidado Instituto Promundo – 2015. 2. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde MS, Brasília, GF, 2018.	»Preferencialmente sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes, pais ou cuidadores do sexo masculino »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho. »Nas últimas 2 sessões, os casais são convidados a participar.
Desenvolvimento	»**Sessão 01:** Sensibilizar para a participação do pai na criação e cuidado dos filhos e para o seu conhecimento sobre as necessidades dos filhos de acordo com as suas fases. »**Sessão 02:** Conhecer e praticar estratégias de envolvimento parental no desenvolvimento da primeira infância. Estratégias de envolvimento do pai na prática do desenvolvimento inicial. Estratégias de participação do pai no processo educativo inicial.	1. O Cuidado Integral e a Parentalidade Positiva na Primeira Infância. Unicef, 2021. 2. Guia da Família. Secretaria de Saúde: Porto Alegre/RS. 2016. 3. Kit Família Brasileira Fortalecida. UNICEF Brasil e Parceiros. 2016. 4. O Cuidado Integral e a Parentalidade Positiva na Primeira Infância. UNICEF, 2022.	
Proteção	»**Sessão 01:** Conhecer as estratégias de participação dos pais na educação para a não violência (gestão das emoções). »**Sessão 02:** Conscientizar sobre a importância de os pais tomarem decisões que beneficiem seus filhos. Prática e aperfeiçoamento das relações de casal. »**Sessão 03:** Conhecer e refletir sobre a importância do reconhecimento dentro da família e seus direitos. »**Sessão 04:** Conhecimento e prática da criação e cuidado dos filhos pelos pais.	1. Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. UNICEF, 2021. 2. Plano Nacional pela Primeira Infância. CONANDA, Brasília, DF, 2020.	
Autoajuda	»**Sessão 01:** Reflexão sobre parentalidade comprometida e autocuidado: Meu papel como filho ou filha e meu papel como pai. »**Sessão 02:** Conscientização, conhecimento e fortalecimento da autoestima (1 sessão sobre autorrespeito, aceitação das emoções). »**Sessão 02:** Aprender e praticar habilidades de comunicação assertiva (1 sessão de escuta ativa).	1. Paternidade e Cuidado. Instituto Promundo, 2011. 2. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde MS, Brasília, GF, 2018. 3. Cartilha para pais: como exercer uma paternidade ativa. Brasília DF, 2018.	



Líderes comunitários

COMPETÊNCIAS	1. Os líderes comunitários conhecem, respeitam e promovem os direitos e a proteção de crianças, adolescentes e jovens. 2. Os líderes comunitários conhecem, respeitam e promovem a equidade de gênero para crianças de 0 a 5 anos, crianças maiores, adolescentes, jovens e adultos. 3. Os líderes comunitários promovem mecanismos de resposta em situações de abuso, negligência, exploração e todas as formas de violência para o bem-estar de crianças de 0 a 5 anos, crianças mais velhas, adolescentes e jovens. 4. Os líderes comunitários são responsáveis pela proteção de crianças, adolescentes e jovens, a fim de prevenir e responder a emergências humanitárias e desastres. 5. Os líderes comunitários realizam ações de defesa do bem-estar e proteção de crianças, adolescentes e jovens no âmbito local.
NÍVEL DE OBTENÇÃO DA COMPETÊNCIA PRÁTICA	1.1 Os líderes comunitários promovem o exercício dos direitos de crianças, meninas, meninos, adolescentes e jovens. 1.2 Os líderes comunitários apoiam e promovem a participação significativa de meninas, meninos, adolescentes e jovens em ações de proteção na comunidade. 2.1 Os líderes comunitários promovem respeito e inclusão, sem distinção de sexo ou gênero na comunidade. 2.2 Os líderes comunitários atribuem papéis, responsabilidades e tratam com equidade meninas, meninos, adolescentes e jovens sem distinção de sexo. 3.1 Os líderes comunitários se envolvem em mecanismos/redes de proteção a crianças, adolescentes e jovens. 3.2 Os líderes comunitários implementam rotas alternativas em casos de vulnerabilidade (indefesa). 4.1 Os líderes comunitários estão cientes e promovem a organização e resposta para prevenção e preparação para uma emergência. 5.1 Os líderes comunitários cobram dos responsáveis pela garantia de direitos, atenção às questões da primeira infância, infância, adolescência e juventude.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Saúde	»**Sessão 01:** Abordagem de Direitos: Quebrando os mitos da sexualidade e saúde reprodutiva; Saúde Sexual e Reprodutiva: Riscos e comunidades saudáveis. »**Sessão 02:** A importância da equidade de gênero no desenvolvimento das crianças.	1. Metodologias para o Cuidado de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências. Ministério da Saúde - Brasília, DF, 2014. 2. Brincando nos fortalecemos para enfrentar situações difíceis. Claves, 2016. 3. Bons tratos em família. Claves, 2018.	»Preferencialmente, sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes. »Sessões com duração de 60 min, em média.
Desenvolvimento	»**Sessão 05:** O papel dos líderes para mudanças favoráveis na comunidade (apresentação de propostas, advocacy em favor de crianças, adolescentes e jovens).	1. Primeira Infância em Primeiro lugar. Experiências e Estratégias de Advocacy. Marcílio, Maria. Salvador, 2011. 2. Guia Animador Comunitário. A ponte entre famílias e organizações promovendo qualidade de vida. ChildFund Brasil.	
Proteção	»**Sessão10:** Plano de ação na proteção, prevenção e mitigação dos riscos da infância, adolescência e juventude. »**Sessão 11:** Como apoiar a incidência juvenil junto às autoridades para promover a inclusão dos jovens e a defesa dos direitos da infância e juventude. »**Sessão 12:** Avaliar o funcionamento dos protocolos e percursos de atendimento na comunidade. »**Sessão 13:** Definição de estratégias comunitárias para proteger meninas, meninos, adolescentes e jovens da violência.	1. Primeira Infância em Primeiro lugar. Experiências e Estratégias de Advocacy. Marcílio, Maria. Salvador, 2011. 2. Metodologias para o Cuidado de Crianças, Adolescentes e suas Famílias em Situação de Violências. Ministério da Saúde - Brasília, DF, 2014. 3. Estudo apreciativo da governança do Marco Legal da Primeira Infância no Brasil. Revista Brasileira de Avaliação, 2021. 4. Primeira Infância é Prioridade Absoluta. Instituto Alana.	

»**Sessão 03:** Elaboração de um plano de resposta a emergências com foco na proteção (RRD).

1. Desastres Naturais e Saúde no Brasil. Série Desenvolvimento Sustentável e Saúde 2. OPAS/OMS Repr. Brasil / FIOCRUZ. Brasília, 2014

Diretrizes e Recomendações

Metodologia das Sessões

Objetivo Principal do Desenvolvimento de Experiências de Aprendizagem:

1. Acolhida (15 min):
Boas-vindas com breve dinâmica, jogo ou atividade afim, com recursos lúdicos que envolvam o movimento corporal, canto, brincadeiras ou leitura.

2. Atividade Principal (30 min):
Ação prevista para o encontro do dia, conforme conteúdo da sessão, que deve ser aplicada imediatamente após a apresentação de seus objetivos e/ou da explicação sobre a atividade em si.

3. Fechamento da Atividade (15 min):
Dinâmica que envolva reflexões que se conectem aos objetivos da atividade.

Obs.:
· Considerar no desenvolvimento das sessões: igualdade de gênero, lições aprendidas e prática comuniária.

· Para os Momentos Mágicos, considere: identificar momentos e pessoas envolvidas em uma história durante a sessão e registrar, sempre que houver, por meio de foto, vídeo ou depoimento.

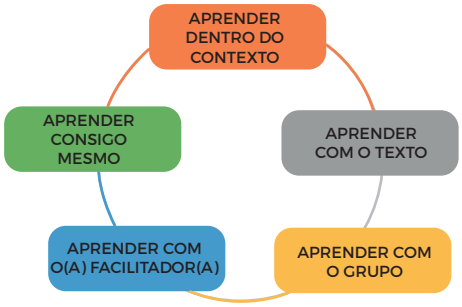
· As organizações parceiras que desenvolvem a Casinha de Cultura podem utilizar esse espaço para a realização das sessões, por se tratar de um ambiente acolhedor e inclusivo, comumente usado para encontro e convivência da família.

Mediação em agendas metodológicas

Qualquer experiência de aprendizagem deve seguir o seguinte ciclo:

Passo 1: Dê significado à aprendizagem. Esclareça a importância do aprendizado para os participantes, promova reflexões, motivando o aprendizado. Nos adultos, a relevância e a utilidade da aprendizagem são a principal motivação. Recupere conhecimentos anteriores.

Passo 2: Construa o aprendizado. Para fazer isso, você tem uma variedade de estratégias. O importante é desenvolver processos nos quais os participantes possam construir a aprendizagem por si mesmos. Para isso, sugerimos aproveitar as cinco etapas de aprendizagem descritas no diagrama a seguir.



Passo 3: Aplique o que você aprendeu. É preciso colocar em prática o que foi aprendido, para garantir a aplicação do aprendizado. Feche o ciclo, pois dá a oportunidade de melhorar a prática. Elabore, socialize lições aprendidas.

Perfil, histórico e acompanhamento dos facilitadores

Perfil do facilitador(a) comunitário(a):
1. Pessoa da comunidade
2. Habilidades mínimas de alfabetização
3. Idioma local
4. Habilidades de facilitação com grupos de adultos e primeira infância.
5. Interesse e compromisso
6. Disponibilidade de viajar para treinamentos

Treinamento de facilitadores comunitários e outros:
Desenvolver treinamentos para os facilitadores de acordo com os conteúdos apresentados nos módulos e as necessidades dos participantes.

Animadores Comunitários / Voluntários:
Promover treinamentos para o grupo de Animadores Comunitários ou outros voluntários vinculados ao Modelo de Programa acerca dos conteúdos apresentados nos módulos, bem como sua aplicação. Recomenda-se que cada Animador Comunitário acompanhe de 10 a 15 pessoas.

O educador social referência ou outro técnico designado pela Organização Social Parceira (OSP) deve acompanhar o grupo de Animadores Comunitários e promover momentos de reflexão e atualização mensal.

Modalidade e conteúdo das feiras

Modalidade da Feira

As Feiras Comunitárias devem ser realizadas com base na estratégia de carrossel e utilizando recursos que promovam o acesso e a participação comunitária.
Devem ter, preferencialmente, de 2 a 3 horas de duração, ser organizadas em espaços adequados aos temas, garantindo que as competências sejam devidamente abordadas
e que se transmita a mensagem-chave.

Frequência da Feira: Três ao ano, de acordo com o mapa de implementação e
conteúdo; se a comunidade possui um ou mais Modelos de Programa, é recomendável intencionalmente planejar a Feira junto com ele(s).

»Feira 07: Saúde, higiene pessoal, higiene e lavagem das mãos

»Feira 08: Nutrição. Riscos e sinais de perigo na gravidez, recém-nascido(a) e encaminhamento oportuno. Dieta durante a gravidez e amamentação (ferro, cálcio, zinco, Vit. A, B 6,12, D, E, carboidratos e proteínas), plano alimentar (uso de alimentos locais).

Promover, preferencialmente a cada 3 meses, encontro com o grupo de Animadores Comunitários para acompanhamento das sessões (um momento de partilha, avaliação, identificação das fortalezas, pontos de atenção e proposição de melhorias, se for o caso).

Um educador referência para 25 a 30 Animadores Comunitários.

Acompanhamento da equipe:
Recomenda-se que os(as) gestores(as) acompanhem a implementação e o desenvolvimento do Modelo de Programa, promovendo encontros e reuniões sistemáticas com a equipe envolvida, para avaliação técnica e do trabalho na comunidade, para planejamento, alinhamentos, etc., trimestralmente.

»Feira 09: Proteção da Parentalidade Positiva. Formas de envolver o parceiro na gravidez e apoio emocional entre ambos os parceiros. Espaço intergenético - planejamento familiar.

Mães, Pais, Cuidadores e Crianças de 0 a 5 anos [4]

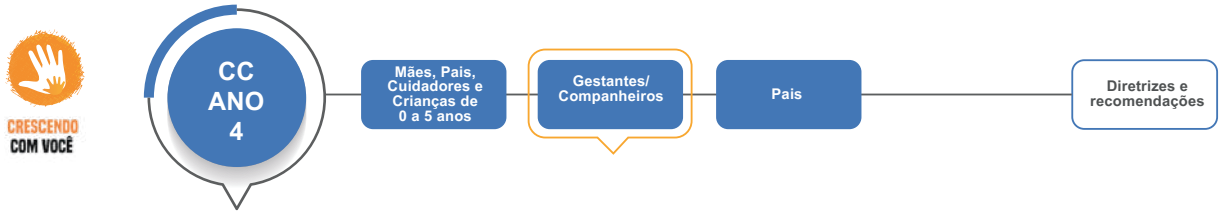
COMPETÊNCIAS	1. Mães, pais, cuidadores exigem serviços de saúde para fornecer resposta adequada e oportuna às doenças prevalentes na infância para todos. 2. Mães, pais, cuidadores implementam práticas de higiene para a prevenção de doenças prevalentes na infância. 3. Mães, pais, cuidadores monitoram o crescimento e o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos, meninos e meninas e implementam práticas de estimulação precoce em casa por meio de brincadeiras. 4. Mães, pais, cuidadores praticam aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e desmame. 5. Mães, pais, cuidadores incorporam alimentos locais nutritivos à dieta familiar. 6. Mães, pais, cuidadores implementam práticas parentais positivas e ações de autocuidado em seu ambiente familiar e comunitário. 7. Mães, pais, cuidadores adotam medidas e ações de prevenção e redução de riscos em caso de eventos emergenciais em sua família e comunidade com inclusão social.
NÍVEL DE REALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ATITUDE E PRÁTICA	1.1 Mães, pais, cuidadores exigem atendimento médico dos serviços de saúde em tempo hábil após identificação de sinais de perigo. 3.2 Mães, pais, cuidadores acompanham o crescimento e desenvolvimento de crianças menores de 06 anos. 5.1 Mães, pais, cuidadores iniciam a alimentação complementar a partir dos 6 meses com alimentos nutritivos locais. 5.2 Mães, pais, cuidadores fornecem uma dieta balanceada para a família. 6.1 Mães, pais, cuidadores promovem uma atmosfera harmoniosa em seus ambientes. 6.2 Mães, pais, cuidadores regulam suas emoções para alcançar uma comunicação assertiva em seu ambiente. 6.3 Mães, pais, cuidadores se relacionam com pessoas fora do círculo familiar e participam de atividades grupais e/ou comunitárias.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Desenvolvimento	»**Sessão 22:** A importância de avaliar o desenvolvimento. »**Sessão 23:** Desenvolvimento das competências cognitivas (Introdução e importância do brincar como recurso de estimulação). »**Sessão 24:** Desenvolvimento das competências de comunicação e linguagem (acompanhamento e importância do brincar como recurso de estimulação). »**Sessão 25:** Desenvolvimento da motricidade fina (acompanhamento e importância do brincar como recurso de estimulação). »**Sessão 26:** Desenvolvimento da motricidade grossa (acompanhamento e importância do brincar como recurso de estimulação). »**Sessão 27:** Desenvolvimento de competências socioemocionais (acompanhamento e importância do brincar como recurso de estimulação). »**Sessão 28:** Desenvolvimento de competências cognitivas (acompanhamento e importância do brincar como recurso de estimulação).	1. A Rede Socioassistencial Privada do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e o Desenvolvimento na Primeira Infância Rio de Janeiro: Petrobras, 2023. 2. Protocolo de Intervenções de Estimulação Adaptado do Manual AIDPI-Criança do Ministério da Saúde, Organização PanAmericana da Saúde, UNICEF, 2017. 3. O impacto do desenvolvimento na primeira infância sobre a aprendizagem. Núcleo Ciência pela infância, 2014. 4. Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce: um guia para pais e cuidadores primários. Ministério da Saúde, Brasília-DF, 2023. 5. Orientações de brincadeiras para famílias com crianças com transtorno do ESPECTRO autista. MMFDH, Brasília, DF. 2020.	»Preferencialmente, sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes, incluindo companheiros. »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho.

[4] As crianças de 0 a 5 anos participam de sessões educativas que estimulam seu desenvolvimento, socialização, aprendizado por meio de brincadeiras e ações lúdicas que são realizadas coletivamente com possibilidade de participação de pais, mães e cuidadores. Estes, por sua vez, participam de sessões que abordam as temáticas voltadas a nutrição, saúde, proteção, desenvolvimento, prevenção de riscos e desastres, parentalidade positiva e aos cuidados necessários às crianças, o que reverbera no cotidiano familiar contribuindo para o desenvolvimento pleno da primeira infância.

Nutrição	»**Sessão 05:** Aleitamento materno exclusivo e alimentação da mãe que amamenta. Alimentação complementar. »**Sessão 06:** Práticas nutricionais (segurança suficiente, atividade física, equilibrada, completa para todos). Micronutrientes (sulfato ferroso, zinco, vitamina A, B6, B12, ferro) (uma seção) Reforço justo: Ambientes amigáveis na hora do almoço. »**Sessão 07:** Prevenção, detecção e atenção aos riscos nutricionais (desnutrição, excesso de peso, interpretação do cartão de saúde).	1. Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos. Ministério da Saúde, 2019. 2. Guia prático da alimentação no primeiro ano de vida. Brasília/DF MPF 2020 3. Guia Segurança alimentar. ChildFund Brasil, 2019
Proteção	»**Sessão 08:** Introdução. Alternativas de disciplina punitiva (punição) de acordo com o desenvolvimento da criança: 1 sessão. »**Sessão 09:** Como as minhas emoções afetam o desenvolvimento da criança (Esta mensagem deve ser constante no desenvolvimento da área). »**Sessão 10:** Autoestima e assertividade com crianças. Como podemos fazer com que nossos filhos se sintam bem e confiem em nós e neles mesmos, por meio do afeto e da comunicação: 1 sessão e reforço na feira.	1. O Cuidado Integral e a Parentalidade Positiva na Primeira Infância. Unicef, 2021. 2. Primeira Infância no Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes. Instituto Alana. 2018. 3. Cuidar sem violência. 4. Disciplina com Bom Trato 5. A criança de 0-3 anos e o mundo digital. Sociedade brasileira de pediatria.



Gestantes/Companheiros

COMPETÊNCIAS	1. As gestantes implementam medidas de cuidado e autocuidado durante a gestação, parto e puerpério. 2. As gestantes controlam suas emoções no período de gestação. 3. Os companheiros estão comprometidos e envolvidos no cuidado da gestante e de(a) seu(a) bebê.
NÍVEL DE ALCANCE DAS COMPETÊNCIAS CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA.	1.1 As gestantes reconhecem seus direitos e exigem serviços e cuidados de saúde (micronutrientes, exames, plano de parto, detecção precoce, parto limpo e seguro, controle pós-natal). 1.2 As gestantes têm seu plano de emergência e o executam se necessário. 1.3 As gestantes reconhecem a importância do controle pré-natais e aplicam os cuidados durante as diferentes fases da gravidez. 1.4 As gestantes/companheiros conhecem os cuidados que devem ser tomados durante o parto e puerpério. 2.1 As gestantes/companheiros entendem que as mudanças emocionais durante a gravidez são normais e possuem ferramentas ou estratégias para lidar com elas. 3.1 Os pais são comprometidos e participam dos aspectos que os preocupam como parceiros e pais durante a gravidez.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Saúde	»**Sessão 01:** Conhecimento sobre o pré-natal e os cuidados necessários. Dominar a interpretação do cartão de saúde. Identificar os riscos e sinais de perigo na gravidez. »**Sessão 02:** Conhecer os procedimentos de partos seguros e limpos. Ter um plano de parto com a participação de pessoas próximas. Conhecer sinais de perigo ao(à) recém-nascido(a) e praticar cuidados mitigadores. »**Sessão 03:** Identificar os riscos da gravidez precoce e os mecanismos de prevenção e cuidados, conhecer e preparar a área intergenética; conhecer os métodos de planejamento familiar e práticas de saúde sexual e reprodutiva, impacto nos mecanismos de acesso aos serviços de saúde.	1. Um período Crítico: de Antes da Concepção até 24 meses de Idade. Vol 61. Inst. Nestlê. 2007. 2. Guia dos Direitos da gestante e do Bebê. Ministério da Saúde, 2011. 3. Cartilha Parto Seguro. Ministério Público do Estado de Goiás, 2022. 4. Gravidez na adolescência: impacto na vida das famílias e adolescentes e jovens mulheres. Secretaria Nacional de Assistência Social, 2017.	»Preferencialmente, sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes, incluindo companheiros. »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho.
Desenvolvimento	»**Sessão 01:** Conhecer e praticar as formas adequadas de estimulação pré-natal da gestante (movimento, tato, olfato, paladar, visão e audição).	1. Manual de Apoio - Visitas domiciliares às Gestantes. Ministério da Cidadania. Brasília, 2020. 2. Protocolo de Intervenções de Estimulação. Adaptado do Manual AIDPI-Criança do Ministério da Saúde. Unicef, 2017.	
Nutrição	»**Sessão 01:** Conhecer o equilíbrio adequado da dieta durante a gravidez (ferro, cálcio, zinco, vitaminas A, B6, B12, D, E, carboidratos e proteínas), para elaboração de um plano alimentar (aproveitando ao máximo os alimentos locais). Alimentação de mães que amamentam exclusivamente. (Conteúdos a serem reforçados em feiras.)	1. Protocolo do Guia Alimentar para a População Brasileira na Orientação Alimentar da Gestante. MS, Brasília, DF. 2021.	
Autoajuda	»**Sessão 01:** Compartilhar experiências com primigestas; aprender estratégias para gerir as emoções, reconhecendo a gravidez. »**Sessão 02:** Sensibilização e aprendizagem das várias formas de envolvimento do parceiro durante a gravidez e apoio emocional entre parceiros. Fortalecer os laços de afeto entre pais e filhos (quando houver mais).	1. Grupo Operativo com Primigestas: Uma Estratégia de Promoção à Saúde. Revista brasileira de promoção à saúde. Silva, Maria: Artigo Científico. Fortaleza, 2018.	

Pais

COMPETÊNCIAS	1. Os pais e cuidadores primários do sexo masculino exercem seu papel parental sem estereótipos de gênero na família e em nível comunitário. 2. Os pais e cuidadores primários do sexo masculino exercem parentalidade positiva com crianças de 0 a 5 anos nos ambientes em que elas se desenvolvem. 3. Os pais e cuidadores primários do sexo masculino praticam a estimulação precoce em casa por meio de brincadeiras.
NÍVEL DE ALCANCE DAS COMPETÊNCIAS CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA	1.1 Os pais e cuidadores primários do sexo masculino identificam e quebram práticas culturais que geram desigualdade de gênero. 2.1 Os pais conhecem os elementos da parentalidade positiva (comunicação, gestão das emoções, expressão de afeto, disciplina positiva, etc.). 2.2 Os pais estão cientes dos riscos e fatores de proteção. 3.1 Os pais praticam jogos ou implementam recursos apropriados nas áreas onde seus filhos crescem e são educados.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Saúde	»**Sessão 01:** Conhecer os riscos e sinais de perigo durante a gravidez e os protocolos de ação para lidar com esses riscos. Conhecer a importância dos exames de saúde infantil e do plano de controle de vacinação.	1. Programa P: Manual para o exercício da paternidade e do cuidado Instituto Promundo – 2015. 2. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde MS, Brasília, GF, 2018. 3. Caderneta de vacina menino e menina. Ministério da Saúde.	»Preferencialmente sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes, pais ou cuidadores do sexo masculino. »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho.
Desenvolvimento	»**Sessão 01:** Conscientizar sobre a participação do pai na criação e cuidado de seus filhos, e seu conhecimento sobre as necessidades dos filhos de acordo com suas fases. »**Sessão 02:** Conhecer e praticar estratégias de envolvimento parental no desenvolvimento da primeira infância. Estratégias de envolvimento do pai na prática do desenvolvimento inicial. Estratégias de participação do pai no processo educativo inicial.	1. O Cuidado Integral e a Parentalidade Positiva na Primeira Infância. Unicef, 2021. 2. Guia da Família. Secretaria de Saúde: Porto Alegre/RS. 2016.	
Proteção	»**Sessão 01:** Conhecer as estratégias de participação dos pais na educação para a não violência (gestão das emoções). »**Sessão 02:** Conscientizar sobre a importância de os pais tomarem decisões que beneficiem seus filhos. Prática e aperfeiçoamento das relações de casal. »**Sessão 03:** Conhecer e refletir sobre a importância do reconhecimento dentro da família e seus direitos. »**Sessão 04:** Conhecimento e prática da criação e cuidado dos filhos pelos pais.	1. Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. UNICEF, 2021. 2. Plano Nacional pela Primeira Infância. CONANDA, Brasília, DF, 2020.	
Autoajuda	»**Sessão 01:** Reflexão sobre parentalidade comprometida e autocuidado: Meu papel como filho ou filha e meu papel como pai. »**Sessão 02:** Conscientização, conhecimento e fortalecimento da autoestima (1 sessão sobre autorrespeito, aceitação das emoções) »**Sessão 03:** Aprender e praticar habilidades de comunicação assertiva (1 sessão de escuta ativa).	1. Paternidade e Cuidado. Instituto Promundo, 2011. 2. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde MS, Brasília, GF, 2018. 3. Cartilha para pais: como exercer uma paternidade ativa. Brasília DF, 2018.	

Diretrizes e Recomendações

Metodologia das Sessões

Objetivo Principal do Desenvolvimento de Experiências de Aprendizagem:

1. **Acolhida (15 min):**
Boas-vindas com breve dinâmica, jogo ou afim, com recursos lúdicos que envolvam o movimento corporal, canto, brincadeiras ou leitura.

2. **Atividade Principal (30 min):**
Ação prevista para o encontro do dia, conforme conteúdo da sessão, que deve ser aplicada imediatamente após a apresentação de seus objetivos e/ou da explicação sobre a atividade em si.

3. **Fechamento da Atividade (15 min):**
Dinâmica que envolva reflexões que se conectem aos objetivos da atividade.

Obs.:
· Considerar no desenvolvimento das sessões: igualdade de gênero, lições aprendidas e prática comunitária.

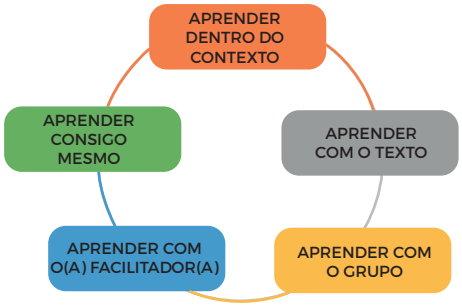
· Para os Momentos Mágicos, considere: identificar momentos e pessoas envolvidas em uma história durante a sessão e registrar, sempre que houver, por meio de foto, vídeo ou depoimento.
· As organizações parceiras que desenvolvem a Casinha de Cultura podem utilizar esse espaço para a realização das sessões, por se tratar de um ambiente acolhedor e inclusivo, já utilizado para encontro e convivência da família.

Mediação em agendas metodológicas

Qualquer experiência de aprendizagem deve seguir o seguinte ciclo:

Passo 1: Dê significado ao aprendizado. Esclareça a importância do aprendizado para os participantes, promovendo reflexões e motivando o aprendizado. Nos adultos, a relevância e a utilidade da aprendizagem são a principal motivação. Recupere conhecimentos anteriores.

Passo 2: Construa o aprendizado. Para fazer isso, há uma variedade de estratégias. O importante é desenvolver processos nos quais os participantes possam construir a aprendizagem por si mesmos. Para isso, sugerimos aproveitar as cinco etapas de aprendizagem descritas no diagrama a seguir.



Passo 3: Aplique o que você aprendeu. É preciso colocar em prática o que foi aprendido, para garantir a aplicação do aprendizado. Feche o ciclo, pois dá a oportunidade de melhorar a prática. Elabore produtos, socialize lições aprendidas.

Perfil, histórico e acompanhamento dos facilitadores

Perfil dos(as) facilitadores(as) comunitários(as):

1. Pessoa da comunidade
2. Habilidades mínimas de alfabetização
3. Idioma local
4. Habilidades de facilitação com grupos de adultos e primeira infância.
5. Interesse e compromisso
6. Disponibilidade de viajar para treinamentos

Treinamento de facilitadores comunitários e outros:
Desenvolver treinamentos para os facilitadores de acordo com os conteúdos apresentados nos módulos e as necessidades dos participantes.

Animadores Comunitários / Voluntários:
Promover treinamentos para o grupo de Animadores Comunitários ou outros voluntários vinculados ao Modelo de Programa acerca dos conteúdos apresentados nos módulos, bem como sua aplicação. Recomenda-se que cada Animador Comunitário acompanhe de 10 a 15 pessoas.

O educador social referência ou outro técnico designado pela Organização Social Parceira (OSP) deve acompanhar o grupo de Animadores Comunitários e promover momentos de reflexão e atualização mensal.

Modalidade e conteúdo das feiras

Modalidade da Feira

As Feiras Comunitárias devem ser realizadas com base na estratégia de carrossel e utilizando recursos que promovam o acesso e a participação comunitária.
Devem ter, preferencialmente, de 2 a 3 horas de duração, ser organizadas em espaços adequados aos temas, garantindo que as competências sejam devidamente abordadas e que se transmita a mensagem-chave.

Frequência da Feira: Três ao ano, de acordo de acordo com o mapa de implementação e conteúdo; se a comunidade possui um ou mais Modelos de Programa, é recomendável intencionalmente planejar a Feira junto com ele(s).

»**Feira 10:** Saúde, higiene pessoal e nutrição

»**Feira 11:** Proteção; campanha de registro de nascimento

»**Feira 12:** Proteção; campanha de vacinação

Promover, preferencialmente a cada 3 meses, encontro com o grupo de Animadores Comunitários para acompanhamento das sessões (um momento de partilha, avaliação, identificação das fortalezas, pontos de atenção e proposição de melhorias, se for o caso).

Um educador referência para 25 a 30 Animadores Comunitários.

Acompanhamento da equipe:
Recomenda-se que os(as) gestores(as) acompanhem a implementação e o desenvolvimento do Modelo de Programa, promovendo encontros e reuniões sistemáticas, com a equipe envolvida, para avaliação técnica e do trabalho na comunidade, para planejamento, alinhamentos, etc., trimestralmente.

Mães, Pais, Cuidadores e Crianças de 0 a 5 anos [5]

COMPETÊNCIAS	1. Mães, pais, cuidadores exigem serviços de saúde para fornecer resposta adequada e oportuna às doenças prevalentes na infância para todos. 2. Mães, pais, cuidadores implementam práticas de higiene para a prevenção de doenças prevalentes na infância. 3. Mães, pais, cuidadores monitoram o crescimento e o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos, meninos e meninas e implementam práticas de estimulação precoce em casa por meio de brincadeiras. 4. Mães, pais, cuidadores praticam aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e desmame. 5. Mães, pais, cuidadores incorporam alimentos locais nutritivos à dieta familiar. 6. Mães, pais, cuidadores implementam práticas parentais positivas e ações de autocuidado em seu ambiente familiar e comunitário. 7. Mães, pais, cuidadores e crianças adotam medidas e ações de prevenção e redução de riscos em caso de eventos emergenciais em sua família e comunidade com inclusão social.
NÍVEL DE REALIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ATITUDE E PRÁTICA	1.1 Mães, pais, cuidadores exigem atendimento médico dos serviços de saúde em tempo hábil após identificação de sinais de perigo. 3.2 Mães, pais, cuidadores acompanham o crescimento e o desenvolvimento de crianças menores de 6 anos. 5.1 Mães, pais, cuidadores iniciam a alimentação complementar a partir dos 6 meses com alimentos nutritivos locais. 5.2 Mães, pais, cuidadores fornecem uma dieta balanceada para a família. 6.1 Mães, pais, cuidadores promovem uma atmosfera harmoniosa em seus ambientes. 6.2 Mães, pais, cuidadores regulam suas emoções para alcançar uma comunicação assertiva em seus ambientes. 6.3 Mães, pais, cuidadores e crianças de 0 a 5 anos se relacionam com pessoas fora do círculo familiar e participam de atividades grupais e/ou comunitárias. 7.1 Mães, pais, cuidadores entendem a importância da prevenção e de estarem preparados em caso de emergência. 7.2 Mães, pais, cuidadores identificam riscos potenciais em casa e tomam medidas preventivas. 7.3 Mães, pais, cuidadores recorrem aos serviços de emergência em caso de acidentes.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Desenvolvimento	»**Sessão 29:** A importância da Avaliação do Desenvolvimento. »**Sessão 30:** Desenvolvimento das competências cognitivas (acompanhamento e importância do jogo como recurso de estimulação). »**Sessão 31:** Desenvolvimento das competências de comunicação e linguagem (acompanhamento e importância do jogo como recurso de estimulação). »**Sessão 32:** Desenvolvimento da motricidade fina (acompanhamento e importância do jogo como recurso de estimulação). »**Sessão 33:** Desenvolvimento da motricidade grossa (Introdução e importância do jogo como recurso de estimulação). »**Sessão 34:** Desenvolvimento das competências socioemocionais (acompanhamento e importância do jogo como recurso de estimulação) »**Sessão 35:** Desenvolvimento da motricidade fina (acompanhamento e importância do jogo como recurso de estimulação) »**Sessão 36:** Desenvolvimento da motricidade grossa (acompanhamento e importância do jogo como recurso de estimulação).	1. A Rede Socioassistencial Privada do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e o Desenvolvimento na Primeira Infância Rio de Janeiro: Petrobras, 2023. 2. Protocolo de Intervenções de Estimulação Adaptado do Manual AIDPI-Criança do Ministério da Saúde, Organização PanAmericana da Saúde, UNICEF, 2017. 3. Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce: um guia para pais e cuidadores primários. Ministério da Saúde, Brasília-DF, 2023.	»Sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes, incluindo companheiros. »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho.

[5]As crianças de 0 a 5 anos participam de sessões educativas que estimulam seu desenvolvimento, socialização, aprendizado por meio de brincadeiras e ações lúdicas que são realizadas coletivamente com possibilidade de participação de pais, mães e cuidadores. Estes, por sua vez, participam de sessões que abordam as temáticas voltadas a nutrição, saúde, proteção, desenvolvimento, prevenção de riscos e desastres, parentalidade positiva e aos cuidados necessários às crianças, o que reverbera no cotidiano familiar contribuindo para o desenvolvimento pleno da primeira infância.

Proteção	»**Sessão 11:** Comunicação assertiva (I): escuta ativa e empatia. Como ouvir e se colocar no lugar do outro para se entender melhor (casal, familiares do ambiente) de acordo com o desenvolvimento da criança. Reforço na feira. »**Sessão 12:** A Comunicação assertiva (II): Expressão de sentimentos e opiniões. Como nos expressarmos de forma positiva de acordo com o desenvolvimento da criança. »**Sessão 13:** Limites (identificar a rotina diária de uma criança), Normas e Consequências. »**Sessão 14:** Como aprender a resolver problemas de acordo com o desenvolvimento da criança (1 sessão).	1. Guia Proteção e prevenção às violências na primeira infância. Visão Mundial/Plan/Promundo, 2014. 2. O Cuidado Integral e a Parentalidade Positiva na Primeira Infância. Unicef, 2021.
RRD	»**Sessão 07:** Prevenção dos acidentes mais frequentes na primeira infância, medidas imediatas de atenção em caso de acidentes. »**Sessão 08:** Plano de Emergência Familiar.	1. Mapeamento: Evitando Acidentes na Primeira Infância. RNPI, Fortaleza, 2014. 2. Guia de preparação e respostas do setor saúde aos desastres. Freitas, Mazoto e Rocha. — Rio de Janeiro, RJ: Fiocruz, 2018.

Gestantes/Companheiros

COMPETÊNCIAS	1. As gestantes implementam medidas de cuidado e autocuidado durante a gestação, parto e puerpério. 2. As gestantes controlam suas emoções no período de gestação. 3. Os casais estão comprometidos e envolvidos no cuidado da gestante e de(a) seu(a) bebê.
NÍVEL DE ALCANCE DAS COMPETÊNCIAS CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA	1.1 Reconhecer seus direitos e exigir serviços e cuidados de saúde (micronutrientes, controles, plano de parto, detecção precoce, parto limpo e seguro, controle pós-natais). 1.2 As gestantes têm seu plano de emergência e o executam se necessário. 1.3 As gestantes reconhecem a importância do controle pré-natal e aplicam uma medida de cuidado durante as diferentes fases da gravidez. 1.4 Eles conhecem os cuidados e as medidas que devem ser tomadas durante o parto e no pós-parto. 2.1 Compreendem que as mudanças emocionais durante a gravidez são normais e têm ferramentas ou estratégias para lidar com essas mudanças. 3.1 Os pais se comprometem e participam de aspectos que os preocupam como casal e pai de família durante a fase gravídica.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Saúde	»**Sessão 01:** Conhecimento sobre o pré-natal e os cuidados necessários. Dominar a interpretação do cartão de saúde. Identificar os riscos e sinais de perigo na gravidez. »**Sessão 02:** Conhecer os procedimentos de partos seguros e limpos. Ter um plano de parto com a participação de pessoas próximas. Reconhecer os perigos ao(à) recém-nascido(a) e praticar os cuidados mitigadores. »**Sessão 03:** Identificar os riscos da gravidez precoce e os mecanismos de prevenção e cuidados, conhecer e preparar a área intergenética, conhecimento dos métodos de planejamento familiar e práticas de saúde sexual e reprodutiva, bem como seu impacto nos mecanismos de acesso aos serviços de saúde.	1. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso – Método Canguru. Ministério da Saúde. Brasília DF. 2011. 2. Um período Crítico: de Antes da Concepção até 24 meses de Idade. Vol 61. Inst. Nestlé. 2007.	»Sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes, incluindo companheiros. »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho.
Desenvolvimento	»**Sessão 01:** Conhecer e praticar as formas adequadas de estimulação pré-natal da gestante (movimento, tato, olfato, paladar, visão e audição).	1. Manual de Apoio - Visitas domiciliares às Gestantes. Ministério da Cidadania. Brasília, 2020. 2. Atenção Humanizada ao Recém-Nascido de Baixo Peso - Método Canguru. Ministério da Saúde. Brasília DF. 2011.	
Nutrição	»**Sessão 01:** Conhecer o equilíbrio adequado da dieta durante a gravidez (ferro, cálcio, zinco, vitaminas A, B6, B12, D, E, carboidratos e proteínas), elaboração de um plano alimentar (aproveitando ao máximo os alimentos locais). Alimentação de mães que amamentam exclusivamente. (Conteúdos a serem reforçados nas feiras).	1. Protocolo do Guia Alimentar para a População Brasileira na Orientação Alimentar da Gestante. MS, Brasília, DF. 2021.	
Autoajuda	»**Sessão 01:** Compartilhar experiências com primigestas; aprender estratégias para gerir as emoções, reconhecendo a gravidez. »**Sessão 02:** Sensibilização e aprendizagem das várias formas de envolvimento do parceiro durante a gravidez e apoio emocional entre parceiros. Fortalecer os laços de afeto entre pais e filhos (quando houver mais).	1. Grupo Operativo com Primigestas: Uma Estratégia de Promoção à Saúde. Revista brasileira de promoção à saúde. Silva, Maria: Artigo Científico. Fortaleza, 2018.	

Pais

COMPETÊNCIAS	1. Os pais e cuidadores primários do sexo masculino exercem seu papel parental sem estereótipos de gênero na família e em nível comunitário. 2. Os pais e cuidadores primários do sexo masculino exercem parentalidade positiva com crianças de 0 a 5 anos nos ambientes em que elas se desenvolvem. 3. Os pais e cuidadores primários do sexo masculino praticam a estimulação precoce em casa por meio de brincadeiras.
NÍVEL DE ALCANCE DAS COMPETÊNCIAS CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA	1.1 Os pais e cuidadores primários do sexo masculino identificam e quebram práticas culturais que geram desigualdade de gênero. 2.1 Os pais conhecem os elementos da parentalidade positiva (comunicação, gestão das emoções, expressão de afeto, disciplina positiva, etc.). 2.2 Os pais estão cientes dos riscos e fatores de proteção. 3.1 Os pais praticam jogos ou implementam recursos apropriados nas áreas onde seus filhos crescem e são educados.

Conteúdo do módulo

Módulos	Conteúdo	Orientação recomendada	Frequência e modalidade
Saúde	»**Sessão 01:** Conhecer os riscos e sinais de perigo durante a gravidez bem como os protocolos de ação para lidar com esses riscos. Conhecer a importância dos exames de saúde infantil e do plano de controle de vacinação.	1. Programa P: Manual para o exercício da paternidade e do cuidado Instituto Promundo – 2015. 2. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde MS, Brasília, GF, 2018.	»Preferencialmente sessões em grupo com média de 10 a 15 participantes, pais ou cuidadores do sexo masculino. »Sessões com duração de 60 min, em média. »Cada animador comunitário pode acompanhar de 1 a 3 grupos de trabalho. »Nas últimas 2 sessões, os casais são convidados a participar.
Desenvolvimento	»**Sessão 01:** Sensibilizar para a participação do pai na criação e cuidado dos filhos e para o seu conhecimento sobre as necessidades dos filhos de acordo com as suas fases. »**Sessão 02:** Conhecer e implementar estratégias de envolvimento parental no desenvolvimento da primeira infância. Estratégias de envolvimento do pai na prática do desenvolvimento inicial. Estratégias de participação do pai no processo educativo inicial.	1. O Cuidado Integral e a Parentalidade Positiva na Primeira Infância. Unicef, 2021. 2. Guia da Família. Secretaria de Saúde: Porto Alegre/RS. 2016.	
Proteção	»**Sessão 01:** Conhecer as estratégias de participação de os pais na educação para a não violência (gestão das emoções). »**Sessão 02:** Conscientizar sobre a importância de os pais tomarem decisões que beneficiem seus filhos. Prática e aperfeiçoamento das relações de casal. »**Sessão 03:** Conhecer e refletir sobre a importância do reconhecimento dentro da família e seus direitos. »**Sessão 04:** Conhecimento e prática da criação e cuidado dos filhos pelos pais.	1. Panorama da violência letal e sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. UNICEF, 2021. 2. Plano Nacional pela Primeira Infância. CONANDA, Brasília, DF, 2020.	
Autoajuda	»**Sessão 01:** Reflexão sobre parentalidade comprometida e autocuidado: Meu papel como filho ou filha e meu papel como pai. »**Sessão 02:** Conscientização, conhecimento e fortalecimento da autoestima (1 sessão sobre autorrespeito, aceitação das emoções). »**Sessão 03:** Aprender e praticar habilidades de comunicação assertiva (1 sessão de escuta ativa).	1. Paternidade e Cuidado. Instituto Promundo, 2011. 2. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde MS, Brasília, GF, 2018. 3. Cartilha para pais: como exercer uma paternidade ativa. Brasília DF, 2018.	

Diretrizes e Recomendações

Metodologia das Sessões

Objetivo Principal do Desenvolvimento de Experiências de Aprendizagem:

1. **Acolhida (15 min):**
Boas-vindas com breve dinâmica, jogo ou atividade afim, com recursos lúdicos que envolvam o movimento corporal, canto, brincadeiras ou leitura.

2. **Atividade Principal (30 min):**
Ação prevista para o encontro do dia, conforme conteúdo da sessão,
que deve ser aplicada imediatamente após a apresentação de seus objetivos e/ou da explicação sobre a atividade em si.

3. **Fechamento da Atividade (15 min):**
Dinâmica que envolva reflexões que se conectem aos objetivos da atividade.

Obs.:
· Considerar no desenvolvimento das sessões: igualdade de gênero, lições aprendidas e prática comuniária.

· Para os Momentos Mágicos, considere: identificar momentos e pessoas envolvidas em uma história durante a sessão e registrar, sempre que houver, por meio de foto, vídeo ou depoimento.

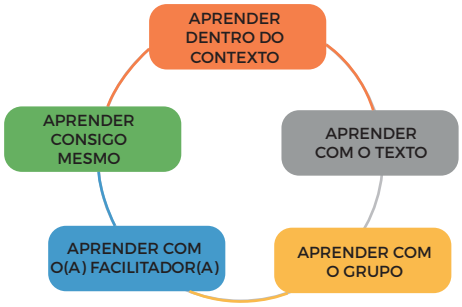
· As organizações parceiras que desenvolvem a Casinha de Cultura podem utilizar esse espaço para a realização das sessões, por se tratar de um ambiente acolhedor e inclusivo que já é usado para encontro e convivência da família.

Mediação em agendas metodológicas

Qualquer experiência de aprendizagem deve seguir o seguinte ciclo:

Passo 1: Dê significado à aprendizagem. Esclareça a importância do aprendizado para os participantes; promova reflexões, motivando o aprendizado. Nos adultos, a relevância e a utilidade da aprendizagem são a principal motivação. Recupere conhecimentos anteriores.

Passo 2: Construa o aprendizado. Para fazer isso, há uma variedade de estratégias. O importante é desenvolver processos nos quais os participantes possam construir a aprendizagem por si mesmos. Para isso, sugerimos aproveitar as cinco etapas de aprendizagem descritas no diagrama a seguir.



Passo 3: Aplique o que você aprendeu. É preciso colocar em prática o que foi aprendido, para garantir a aplicação do aprendizado. Feche o ciclo, pois dá a oportunidade de melhorar a prática. Elabore produtos, socialize as lições aprendidas.

Perfil, histórico e acompanhamento dos facilitadores

Perfil do facilitador(a) comunitário(a):
1. Pessoa da comunidade
2. Habilidades mínimas de alfabetização
3. Idioma local
4. Habilidades de facilitação com grupos de adultos e primeira infância.
5. Interesse e compromisso
6. Disponibilidade de viajar para treinamentos

Treinamento de facilitadores comunitários e outros:
Desenvolver treinamentos para os facilitadores de acordo com os conteúdos apresentados nos módulos e as necessidades dos participantes.

Animadores Comunitários / Voluntários:
Promover treinamentos para o grupo de Animadores Comunitários ou outros voluntários vinculados ao Modelo de Programa acerca dos conteúdos apresentados nos módulos, bem como sua aplicação. Recomenda-se que cada Animador Comunitário acompanhe de 10 a 15 pessoas.

O educador social referência ou outro técnico designado pela Organização Social Parceira (OSP) deve acompanhar o grupo de Animadores Comunitários e promover momentos de reflexão e atualização mensal.

Modalidade e conteúdo das feiras

Modalidade da Feira

As Feiras Comunitárias devem ser realizadas com base na estratégia de carrossel e utilizando recursos que promovam o acesso e a participação comunitária.
Devem ter, preferencialmente, de 2 a 3 horas de duração, ser organizadas em espaços adequados aos temas, garantindo que as competências sejam devidamente abordadas
e que se transmita a mensagem-chave.

Frequência da Feira: Três ao ano, de acordo acordo com o mapa de implementação e conteúdo; se a comunidade possui um ou mais Modelos de Programa, é
recomendável intencionalmente planejar a Feira junto com ele(s).

»**Feira 13:** Proteção, censo de mulheres grávidas

»**Feira 14:** Proteção, campanha de registro de nascimento

»**Feira 15:** Proteção; Desenvolvimento da estimulação precoce.

Promover, preferencialmente a cada 3 meses, encontro com o grupo de Animadores Comunitários para acompanhamento das sessões (um momento de partilha, avaliação, identificação das fortalezas, pontos de atenção e proposição de melhorias, se for o caso).

Um educador referência para 25 a 30 Animadores Comunitários.

Acompanhamento da equipe:
Recomenda-se que os(as) gestores(as) acompanhem a implementação e desenvolvimento do Modelo de Programa, promovendo encontros e reuniões sistemáticas, com a equipe envolvida, para avaliação técnica e do trabalho na comunidade, para planejamento, alinhamentos, etc., trimestralmente.

CRESCENDO
COM VOCÊ